

Guia da PROGRAMAÇÃO

Semana da Avaliação 2026

*Cultura avaliativa e conhecimentos
plurais para política pública*



26, 27 e 28 de maio

Atividades presenciais e on-line



Embrapa Sede, Brasília

Apoio:



Realização:



Expediente

Semana da Avaliação 2026

Organização

Escola Nacional de Administração Pública (Enap)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
Fiocruz Brasília
Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ministério da Educação (MEC)
Ministério da Saúde (MS)
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)

Apoio

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Equipe Organizadora:

Adriana Maria de Aguiar Accioly (Embrapa)
Adriana Mesquita Corrêa Bueno (Embrapa)
Ana Carolina Cambeses Pareschi (SAGICAD/MDS)
Ana Tereza Pires dos Santos (IPEA)
Camila Mata Machado Soares (IPEA)
Camila Porto Fasolo (DMAPE/Segape/MEC)
Carlos Renato Xavier Cançado (CGPS/DECIT/SCTIE/MS)
Cleber dos Santos Gonçalves (IPEA)
Daniela Cristina de Melo Carmo (Embrapa)
Denise Lins (Fiocruz Brasília)
Eduardo Semeghini Paracêncio (Enap)
Ellen Bonadio (SMA/MPO)
Ermanno Correa da Silva Junior (Embrapa)
Geraldo Andrade da Silva Filho (SAGICAD/MDS)
Giovanna Megumi Ishida Tedesco (DMAPE/Segape/MEC)
Iara Eliza Pacífico Quirino (SMA/MPO)
Iris Silva Santos (SMA/MPO)
Júlia Estevão Moraes (CGPS/DECIT/SCTIE/MS)
Luiz Claudio Barcelos (Enap)
Marina Melo Arruda Marinho (Enap)
Marta Roberta Santana Coelho (CGPS/DECIT/SCTIE/MS)
Matheus Leal (SAGICAD/MDS)
Micaela Alexandra da Silva Pualino (CGPS/DECIT/SCTIE/MS)
Patricia de Campos Souto (CGPS/DECIT/SCTIE/MS)
Rafael Martins Ferrari (Enap)
Rafael Tavares Schleicher (Fiocruz Brasília)
Tamille Sales Dias (Enap)
Virgínia Gomes de Caldas Nogueira (Embrapa)

Boas-vindas à Semana da Avaliação 2026

É com grande satisfação que damos as boas-vindas a mais uma edição da Semana da Avaliação!

Ao longo dos últimos anos, a Semana vem se consolidando como um espaço de encontro entre diferentes comunidades comprometidas com o fortalecimento das políticas públicas, da aprendizagem institucional e da transformação social por meio da avaliação. Reunindo gestores públicos, pesquisadoras e pesquisadores, organismos internacionais, sociedade civil, estudantes e profissionais do campo, o evento busca ampliar diálogos, construir conexões e fomentar práticas avaliativas mais relevantes, inclusivas e orientadas ao interesse público.

A edição de 2026 convida participantes a refletirem sobre os desafios e as possibilidades da avaliação em um contexto marcado por crises interconectadas, profundas desigualdades e rápidas transformações sociais, ambientais e tecnológicas. Nesse cenário, cresce a importância de abordagens avaliativas capazes de reconhecer a pluralidade de saberes, incorporar diferentes perspectivas e contribuir para processos de mudança transformadora.

Mais do que um espaço de disseminação técnica, a Semana da Avaliação pretende fortalecer a avaliação como instrumento de escuta, aprendizagem, participação democrática e produção de conhecimento útil para a ação pública. Ao reunir experiências nacionais e internacionais, o evento busca promover intercâmbios entre diferentes tradições, metodologias e práticas, valorizando tanto o rigor analítico quanto a diversidade de contextos e vozes envolvidas nos processos avaliativos.

A programação desta edição inclui conferências, mesas temáticas, oficinas, diálogos e atividades colaborativas que abordam temas centrais para o campo contemporâneo da avaliação, como equidade, participação, métodos mistos, conhecimentos plurais, uso da avaliação, inovação pública e capacidades institucionais.

A Semana da Avaliação também se propõe como uma oportunidade de aproximação entre servidoras e servidores públicos, profissionais de organizações da sociedade civil, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e demais pessoas que atuam ou se interessam pelo campo da avaliação. Ao promover encontros entre diferentes trajetórias e experiências, o evento contribui para o fortalecimento de redes, parcerias e comunidades de prática comprometidas com o aprimoramento das políticas públicas e da ação coletiva.

Esperamos que esta Semana seja também uma oportunidade de construção coletiva, inspiração e fortalecimento de vínculos entre pessoas e instituições comprometidas com políticas públicas mais efetivas, democráticas e transformadoras.

Desejamos a todas e todos uma excelente participação!

Equipe Organizadora

Sumário

EXPEDIENTE	2
BOAS-VINDAS À SEMANA DA AVALIAÇÃO 2026.....	3
ORIENTAÇÕES GERAIS.....	5
DATA E HORÁRIO	5
LOCAL DO EVENTO	5
TRANSMISSÃO ONLINE	5
CREDENCIAMENTO	6
PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES	6
CERTIFICADOS	6
TRADUÇÃO SIMULTÂNEA E IDIOMAS	6
ALIMENTAÇÃO E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA	7
WI-FI E INFORMAÇÕES DIGITAIS	7
ACESSIBILIDADE	7
CONVIVÊNCIA E RESPEITO À DIVERSIDADE	8
SUSTENTABILIDADE	8
REGISTROS AUDIOVISUAIS	8
SUORTE	8
EIXOS TEMÁTICOS	9
KEYNOTE SPEAKERS 2026	10
PROGRAMAÇÃO	15
ATIVIDADES PRESENCIAIS	15
PROGRAMAÇÃO ONLINE.....	26
PROGRAMAÇÃO DETALHADA	28
DIA 26 DE MAIO	29
DIA 26 DE MAIO, 14H	29
DIA 26 DE MAIO, 16H10.....	31
DIA 27 DE MAIO	35
DIA 27 DE MAIO, 14H	35
DIA 27 DE MAIO, 16H10.....	37
DIA 28 DE MAIO	40
DIA 28 DE MAIO, 9H	40
DIA 28 DE MAIO, 14H	42
ATIVIDADES EXCLUSIVAMENTE ONLINE	46
QUEM ESTÁ NA PROGRAMAÇÃO.....	48

Orientações gerais

Data e horário

A **Semana da Avaliação 2026** será realizada entre os dias **26 e 28 de maio**, em formato presencial e online, com atividades distribuídas ao longo de toda a programação oficial do evento.

Os horários de início e encerramento de cada atividade podem ser consultados na programação detalhada disponível neste guia e nos canais oficiais da Semana.

Recomenda-se que os participantes cheguem com antecedência às atividades de maior público, especialmente conferências, mesas plenárias e atividades de seu maior interesse. O acesso a cada uma das salas está sujeito à lotação.

Local do evento

A Semana da Avaliação 2026 acontecerá na Sede da Embrapa, em Brasília/DF. Endereço: Embrapa Parque Estação Biológica, PqEB. Av. W3 Norte (final), Edifício Sede. Acesse no mapa: <https://share.google/ZbqJNQWEHNQ2TBzvN>

Os espaços do evento estarão sinalizados e contarão com equipes de apoio para orientação do público.

Participantes poderão utilizar o estacionamento da Embrapa durante os dias do evento, sujeito à capacidade disponível. Recomenda-se atenção às orientações de acesso e circulação no local e o respeito às normas de trânsito.

Transmissão online

A Semana da Avaliação 2026 terá transmissão ao vivo dos principais eventos pelos canais do YouTube da Enap e da Fiocruz. Será transmitida toda a programação do Auditório Irineu Cabral – confira neste guia as atividades.

Novidade!

Este ano, além da transmissão das atividades presenciais, teremos **atividades exclusivamente online**. Serão aulas e discussões com professores de renome nacional e internacional para prestigiar quem não conseguir participar presencialmente.

Veja aqui no guia todos os detalhes dessa programação!

[Canal da Enap no YouTube](#)

[Canal da Fiocruz Brasília no YouTube](#)

Credenciamento

O credenciamento poderá ser realizado a partir das 8h do dia 26 de maio, no local indicado pela organização.

Para retirada do crachá, recomenda-se a apresentação de documento oficial com foto e comprovante de inscrição.

O crachá deverá ser utilizado durante toda a permanência no evento, facilitando o acesso às atividades e a identificação das pessoas participantes.

Participação nas atividades

A participação nas atividades da Semana está condicionada à inscrição prévia no evento, que pode ser feita neste link <https://suap.enap.gov.br/vitrine/curso/3044/>. A inscrição é gratuita e aberta a todas as pessoas interessadas.

Algumas oficinas, workshops e atividades especiais poderão possuir vagas limitadas, conforme lotação do espaço. Conheça neste guia os detalhes das atividades, escolha aquelas de seu interesse e se programe para participar.

Solicita-se pontualidade para o bom andamento da programação. Em atividades com capacidade limitada, o acesso estará sujeito à lotação do espaço.

Certificados

Os certificados de participação serão disponibilizados em formato digital após o encerramento da Semana da Avaliação 2026.

A carga-horária do evento será de 21h e para fazer jus ao certificado, o participante deverá participar pelo menos de 4 períodos completos (considerando cada período uma manhã ou tarde completa), seja em atividades presenciais ou online.

O registro da presença deverá ser feito em cada período pelo SUAP, a partir de link ou QR Code disponibilizado pela organização durante as atividades.

As orientações para emissão e acesso ao certificado serão encaminhadas aos participantes pelos canais oficiais do evento.

Tradução simultânea e idiomas

Parte da programação (presencial e online) contará com a participação de convidadas e convidados internacionais. Essas atividades terão tradução simultânea em português e inglês.

No caso das atividades presenciais, para utilização dos equipamentos de tradução simultânea, será necessário apresentar documento oficial de identificação com foto, como Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ou carteira de identidade, no momento da retirada dos radiotransmissores. Os equipamentos deverão ser devolvidos ao final de

cada atividade. Informações adicionais sobre acesso e funcionamento dos recursos de tradução serão disponibilizadas pela organização durante o evento.

Para quem estiver assistindo online, observe que haverá dois links no [Canal da Enap no Youtube](#): um com a transmissão em português e outro com a transmissão em inglês.

Alimentação e espaços de convivência

O evento contará com café de boas-vindas e intervalos para coffee-break em horários indicados na programação. As áreas de convivência estarão disponíveis para encontros, trocas informais e networking entre participantes.

Para o almoço (teremos um intervalo de 2h na programação, entre 12h e 14h), os participantes poderão utilizar as opções disponíveis nas proximidades do local do evento. Nas imediações da Embrapa, especialmente na região do Setor Terminal Norte (STN), há restaurantes e serviços de alimentação com diferentes perfis e faixas de preço. O Boulevard Shopping Brasília, localizado a poucos minutos de caminhada do local do evento, também reúne diversas opções de restaurantes, cafés e praça de alimentação. Recomendamos considerar o tempo de deslocamento e os horários das atividades para melhor aproveitamento da programação.

Wi-Fi e informações digitais

A organização disponibilizará acesso à rede Wi-Fi institucional para participantes do evento. Informe-se sobre os detalhes no local.

As informações atualizadas da programação, comunicados e materiais complementares poderão ser acessados por meio dos canais digitais da Semana da Avaliação.

Acessibilidade

A Semana da Avaliação busca promover um ambiente acessível, inclusivo e acolhedor para todas as pessoas participantes. Os espaços do evento contam com recursos de acessibilidade física, e a organização buscará atender solicitações específicas encaminhadas previamente pelos participantes.

Haverá interpretação em Libras no auditório principal e também nas atividades realizadas em formato online. Além disso, com o objetivo de favorecer a participação de pessoas com deficiência visual, participantes das conferências, mesas-redondas, oficinas e miniaulas serão convidados a realizar uma breve autodescrição no início de suas falas. Caso participantes tenham necessidades específicas relacionadas à acessibilidade ou precisem de apoio adicional para participação no evento, orientamos que entrem em contato previamente com a equipe organizadora ou mesmo durante o evento, para que possamos buscar as melhores condições possíveis de acolhimento e participação.

Convivência e respeito à diversidade

A Semana da Avaliação reafirma seu compromisso com a promoção de um ambiente respeitoso, inclusivo e livre de qualquer forma de discriminação, assédio ou violência.

Espera-se que todas as pessoas participantes contribuam para diálogos construtivos, respeitando a diversidade de perspectivas, trajetórias, identidades e experiências presentes no evento.

Situações que comprometam a convivência respeitosa poderão ser encaminhadas à organização e órgãos responsáveis.

Sustentabilidade

A Semana da Avaliação incentiva práticas sustentáveis e o uso consciente de recursos. Sempre que possível, serão priorizados materiais digitais em substituição a impressos.

Recomenda-se que participantes utilizem garrafas reutilizáveis e colaborem com o descarte adequado de resíduos nos espaços do evento.

Registros audiovisuais

Parte das atividades será transmitida ao vivo ou gravada para fins institucionais, educativos e de divulgação.

Ao participar do evento, o público autoriza o uso institucional de imagem e voz em registros fotográficos, audiovisuais e materiais de comunicação relacionados à Semana da Avaliação.

Suporte

Informações oficiais, atualizações da programação e avisos gerais serão divulgados pelos canais institucionais da Semana da Avaliação.

Durante o evento, equipes de apoio estarão identificadas e disponíveis para auxiliar participantes em dúvidas e orientações gerais.

Eixos Temáticos

A Semana da Avaliação 2026 traz uma programação variada, organizada em eixos temáticos que refletem debates contemporâneos, desafios emergentes e diferentes formas de produzir, interpretar e utilizar evidências para fortalecer políticas públicas, programas e organizações. Os eixos abrangem temas como participação e inclusão, justiça social e equidade, inteligência artificial, relações federativas, metodologias avaliativas, desenvolvimento de capacidades e aprendizagem organizacional, estimulando o diálogo entre gestores públicos, pesquisadores, avaliadores, organizações da sociedade civil e demais participantes.

Neste guia, os eixos também cumprem o papel de orientar a navegação pela programação, ajudando cada participante a identificar atividades mais alinhadas aos seus interesses, experiências e objetivos de aprendizagem, de modo a construir uma trajetória de participação mais significativa e ampliar suas oportunidades de troca, contribuição e conexão ao longo do evento.

Eixo 1: Participação e inclusão em processos avaliativos.

Eixo 2: Avaliação como promotora de justiça social e equidade em políticas públicas.

Eixo 3: Inteligência Artificial em monitoramento e avaliação.

Eixo 4: Relações federativas no campo de monitoramento e avaliação.

Eixo 5: Metodologias e métodos avaliativos.

Eixo 6: Desenvolvimento capacidades em monitoramento, avaliação e evidências.

Eixo 7: Avaliação como instrumento de aprendizagem organizacional.

Keynote Speakers 2026



***Perspectivas nacionais e internacionais
para pensar avaliação, aprendizagem,
transformação e conhecimentos plurais.***

A Semana da Avaliação 2026 reúne especialistas nacionais e internacionais cujas trajetórias dialogam com os desafios contemporâneos da avaliação em contextos de transformação social, institucional e democrática.

Os palestrantes desta edição representam diferentes campos de atuação, tradições epistemológicas e experiências profissionais - da pesquisa acadêmica à formulação de políticas públicas; do rigor metodológico às abordagens transformadoras e inclusivas da avaliação.

Suas contribuições ajudam a aprofundar debates sobre equidade e justiça, pluralidade de conhecimentos, aprendizagem institucional, participação social e capacidade estatal em contextos complexos e interdependentes.

Conheça a seguir nossos 4 *keynote speakers*, os temas que orientarão suas conferências e outros detalhes de suas participações.

Donna M. Mertes

Professora Emérita, Gallaudet University

Donna M. Mertens, Professora Emérita da Gallaudet University, é especialista em metodologias transformadoras de pesquisa e avaliação voltadas à promoção da justiça social, econômica e ambiental. Sua trajetória acadêmica e intelectual pode ser observada em publicações como *Mixed Methods Research; Program Evaluation Theory and Practice* (3ª edição, em coautoria com J. Hall e A. Wilson); *Mixed Methods Design in Evaluation*; e *Research and Evaluation in Education and Psychology* (6ª edição). Possui ampla experiência no desenvolvimento de estudos de pesquisa e avaliação realizados em colaboração com grupos diversos, com foco em direitos humanos e justiça social. Atua nas áreas de desenho de pesquisa, avaliação de programas, organizações sem fins lucrativos, docência e design instrucional. PhD pela University of Kentucky, Donna Mertens é reconhecida internacionalmente por suas contribuições ao campo da avaliação transformadora e dos métodos mistos.



 Auditório Irineu Cabral

 Terça-feira, 26 de maio, 10h30

Avaliação Transformadora para mudança transformadora



Donna M. Mertens & a Semana de Avaliação 2026

A participação de Donna M. Mertens na Semana da Avaliação 2026 aprofunda o debate sobre avaliação como instrumento de transformação social, inclusão e justiça. Referência internacional em metodologias transformadoras e métodos mistos, Mertens propõe abordagens avaliativas comprometidas com equidade, participação e reconhecimento da diversidade.

Sua obra e trajetória dialogam diretamente com os temas centrais da Semana ao discutir avanços no campo da avaliação que ampliam a participação e a escuta de comunidades racializadas, mulheres, população LGBTQ+, povos indígenas e pessoas com deficiência. Em sua perspectiva, avaliar não significa apenas medir resultados, mas também compreender relações de poder, enfrentar desigualdades estruturais e contribuir para mudanças sociais orientadas pela justiça.

A conferência destaca ainda a importância da interseccionalidade e da incorporação de diferentes formas de conhecimento nos processos avaliativos. Ao discutir métodos mistos fundamentados nos paradigmas transformador e indígena, Mertens reforça a necessidade de reconhecer saberes comunitários, territoriais e tradicionais como componentes legítimos da produção de evidências e da aprendizagem institucional.

Outro aspecto central de sua contribuição é a reflexão sobre coalizões e estratégias de ativismo social como elementos capazes de fortalecer processos de transformação. Nesse sentido, a avaliação deixa de ocupar posição exclusivamente técnica e passa a ser compreendida também como prática ética, política e democrática.

Sua participação dá o tom para os debates e atividades da Semana sobre cultura avaliativa, pluralidade de conhecimentos, equidade e transformação, contribuindo para pensar avaliações mais inclusivas, responsivas e comprometidas com a construção de sociedades mais justas.

Fernanda Machiaveli

Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Fernanda Machiaveli é Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Economista formada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), possui trajetória marcada pela atuação em políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural, segurança alimentar, agricultura familiar e combate às desigualdades. Servidora pública da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, atuou na Enap e nos ministérios do Desenvolvimento Agrário, do Desenvolvimento Social e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Sua trajetória combina experiência em gestão pública, desenvolvimento territorial, participação social e formulação de políticas orientadas à inclusão e justiça social.



 Auditório Irineu Cabral

 Quarta-feira, 27 de maio, 9h



Políticas públicas, territórios e transformação social

Fernanda Machiaveli & a Semana da Avaliação 2026

A participação de Fernanda Machiaveli na Semana da Avaliação 2026 amplia os debates sobre o papel da avaliação na construção de políticas públicas mais democráticas, territorializadas e comprometidas com justiça social. Sua trajetória no governo federal e sua experiência na formulação e implementação de políticas voltadas ao desenvolvimento agrário, à agricultura familiar e à segurança alimentar trazem contribuições relevantes para refletir sobre Estado, equidade e transformação social em contextos de elevada complexidade.

Sua atuação dialoga diretamente com os temas centrais da Semana ao enfatizar a importância de políticas públicas capazes de reconhecer a diversidade dos territórios, sujeitos e formas de produção de conhecimento presentes no país. Nesse contexto, a avaliação aparece não apenas como instrumento técnico de monitoramento, mas como ferramenta estratégica para fortalecer capacidades institucionais, orientar decisões públicas e ampliar a escuta de diferentes populações e realidades sociais.

Os debates sobre pluralidade de conhecimentos ocupam lugar central em sua contribuição. As políticas relacionadas ao desenvolvimento rural, à agricultura familiar e à soberania alimentar demandam diálogo constante entre conhecimentos técnicos, científicos, territoriais e tradicionais, reforçando a necessidade de processos avaliativos mais abertos à participação social e às experiências locais.

Sua trajetória também contribui para os debates sobre equidade e inclusão, especialmente ao evidenciar os desafios enfrentados por mulheres, povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares. Ao articular desenvolvimento, participação social e fortalecimento das capacidades estatais, sua participação contribui para pensar avaliações mais conectadas aos desafios concretos das políticas públicas e às transformações necessárias para a construção de um Estado mais inclusivo e democrático.

Robert McCouch

Diretor do Escritório de Avaliação do Unicef

Robert McCouch é Diretor de Avaliação do UNICEF, cargo que ocupa desde 2021. Ao longo dos últimos 20 anos, exerceu diferentes funções seniores de avaliação no sistema das Nações Unidas, incluindo os cargos de Chief Evaluation Officer na OMS e Chief of Section no Escritório de Serviços de Supervisão Interna das Nações Unidas (OIOS). Antes de ingressar no sistema ONU, foi Diretor de Pesquisa e Avaliação na Harvard Medical School e na Harvard Graduate School of Education. Sua trajetória profissional inclui atuação em análise de dados, pesquisa em políticas públicas e opinião e comunicação estratégica para o desenvolvimento. PhD em Política Social pela Brandeis University, com especialização em políticas para crianças, jovens e famílias, possui títulos de mestrado pelo Middlebury College e pela University of Copenhagen e bacharelado em relações internacionais pela The George Washington University.



 Auditório Irineu Cabral

 Quarta-feira, 27 de maio, 10h40

Evidências para os mais vulneráveis: quais conhecimentos contam como instrumento de justiça social?



Robert McCouch & a Semana da Avaliação 2026

A participação de Robert McCouch na Semana da Avaliação 2026 amplia os debates sobre o papel das evidências na promoção da equidade e na construção de políticas públicas comprometidas com justiça social. Sua trajetória oferece contribuições relevantes para refletir sobre como sistemas de avaliação e aprendizagem institucional podem responder a contextos marcados por desigualdades persistentes e por diferentes formas de exclusão.

Sua contribuição dialoga diretamente com os temas da Semana ao propor uma reflexão sobre quais conhecimentos são considerados legítimos para orientar decisões públicas e quem participa da produção dessas evidências. Em contextos de elevada vulnerabilidade social, produzir conhecimento útil para políticas públicas exige ir além de indicadores tradicionais e incorporar experiências, perspectivas e formas diversas de compreender realidades complexas.

Os debates sobre equidade e justiça social ocupam posição central em sua abordagem. Em agendas relacionadas à infância, adolescência e proteção social, McCouch destaca a necessidade de produzir evidências capazes de revelar desigualdades territoriais, raciais, econômicas e geracionais, tornando visíveis grupos historicamente sub-representados nos processos de decisão e avaliação.

Sua perspectiva também reforça a importância da intersectorialidade e da interseccionalidade para compreender desafios públicos contemporâneos. Questões relacionadas à pobreza, educação, saúde, proteção social e desenvolvimento humano exigem abordagens integradas e a articulação entre diferentes políticas, instituições e formas de conhecimento.

Ao valorizar processos colaborativos e aprendizagem contínua entre governos, organismos internacionais e sociedade civil, sua participação fortalece os debates da Semana sobre cultura avaliativa e pluralidade de conhecimentos. Sua participação convida à reflexão sobre como ampliar quem produz evidências, quais vozes são reconhecidas e como avaliações podem contribuir para políticas públicas mais inclusivas, democráticas e orientadas aos que mais precisam.

Paulo Jannuzzi

Professor da ENCE

Paulo de Martino Jannuzzi é Professor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE), Diretor do Centro de Colaboração Interinstitucional de Inteligência Artificial Aplicada às Políticas Públicas (CIAP-UFG/UNICAMP/IBGE), Pesquisador colaborador do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas (NEPP/UNICAMP) e professor colaborador da Enap.. Foi Coordenador-Geral da ENCE/IBGE (2023-25), Secretário de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério de Desenvolvimento Social (2011-16), membro do Painel de Especialistas em Avaliação do International Evaluation Office do Programa das Nações Unidas em Nova York (2015-2019), Coordenador do Projeto de Avaliação Sistemática e Multicêntrica do Programa Dinheiro Direto na Escola. É Graduado em Matemática Aplicada e Computacional pela UNICAMP, Mestrado em Administração Pública e Governo pela EAESP/FGV, Doutorado em Demografia pela UNICAMP, Especialização em Sociedade e Política pelo IESP/UERJ e pós-doutorado na EBAPE/FGV.



 Auditório Irineu Cabral

 Quinta-feira, 28 de maio, 16h10



Avaliação como aprendizagem: institucionalização e fortalecimento da ação pública

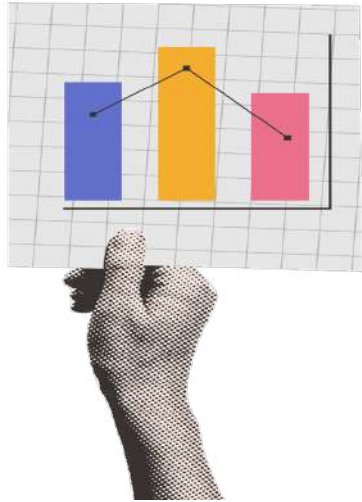
Paulo Jannuzzi & a Semana da Avaliação 2026

A participação de Paulo Jannuzzi na Semana da Avaliação 2026 fortalece os debates sobre institucionalização da avaliação, uso de evidências e fortalecimento das capacidades estatais no setor público brasileiro. Referência nacional em monitoramento e avaliação de políticas públicas, indicadores sociais e planejamento governamental, Jannuzzi tem contribuído para aproximar produção técnica, gestão pública e tomada de decisão.

Sua trajetória dialoga diretamente com o eixo da cultura avaliativa ao enfatizar que avaliações não devem ser compreendidas apenas como instrumentos burocráticos de controle, mas como processos contínuos de aprendizagem institucional e aperfeiçoamento das políticas públicas. Em sua perspectiva, fortalecer sistemas de monitoramento e avaliação significa ampliar a capacidade do Estado de compreender problemas complexos, coordenar ações e produzir respostas mais efetivas às demandas sociais.

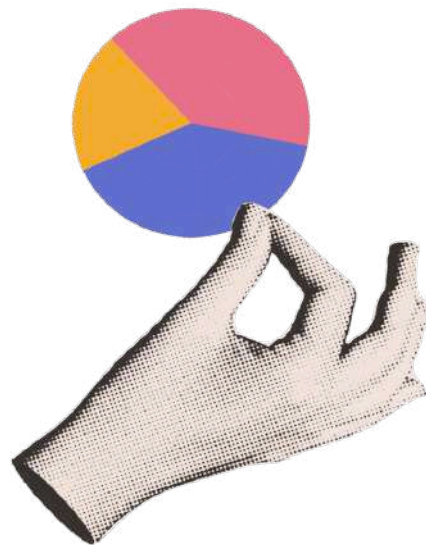
Sua contribuição também dialoga com a pluralidade de conhecimentos ao reconhecer a importância de integrar diferentes fontes de evidência, experiências territoriais e saberes produzidos no cotidiano da implementação das políticas públicas. Essa articulação amplia a capacidade analítica do Estado e fortalece decisões mais contextualizadas e responsivas.

Os debates sobre equidade igualmente atravessam sua atuação, especialmente na produção e interpretação de indicadores sociais capazes de tornar visíveis desigualdades e orientar políticas voltadas à inclusão e à garantia de direitos. Ao mesmo tempo, sua reflexão evidencia que a avaliação nunca ocorre em vazio institucional ou político. Avaliar políticas públicas envolve disputas de prioridades, interesses e narrativas sobre o que deve ser considerado relevante, efetivo ou legítimo. Nesse contexto, a avaliação aparece como atividade técnica e também política, situada nas tensões entre policy e politics, exigindo capacidades institucionais, transparência e compromisso democrático.



Programação

Atividades presenciais



A graphic illustration featuring two hands of different skin tones (one dark, one light) holding each other. The dark-skinned hand is positioned higher and is wearing an orange sleeve, while the light-skinned hand is lower and wearing a blue sleeve. The background is a teal color with abstract, geometric shapes in various shades of teal and blue. The text 'Dia 1' is prominently displayed in white, underlined, and '26 de maio' is written below it in a yellow, italicized font.

Dia 1

26 de maio

Dia 26 de maio, manhã

Formato: Presencial, com transmissão online (Canais YouTube Fiocruz e Enap)

Local: Auditório Principal - Irineu Cabral (Embrapa)

8h - 9h30 **Credenciamento e café de boas-vindas (Foyer)**

9h - 10h30 **Mesa de Abertura**

- **Tereza Cristina de Oliveira**, Diretora-Executiva de Administração da Embrapa
- **Alexandre Gomide**, Diretor de Altos Estudos da Enap
- **Denise de Oliveira e Silva**, Diretora substituta da Fiocruz Brasília
- **Wesley Matheus**, Secretário Adjunto de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do MPO
- **Fernanda De Negri**, Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do MS
- **Roberto Pires**, Coordenador de Planejamento e Análise de Políticas Públicas da Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia/Ipea
- **Rafael Guerreiro Osório**, Secretário de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS
- **Evânio Antônio de Araújo Júnior**, Secretário de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais do MEC

10h30 - 10h40 **Intervalo**

10h40 - 12h **Palestra Inaugural**

Avaliação Transformadora para Mudança Transformadora

Donna M. Mertens

Professora Emérita da Universidade Gallaudet

12h - 14h **Almoço**

Dia 26 de maio, tarde

Formato: Presencial

Local: Auditórios e salas indicadas na programação

14h às 15h50	
Atividade	Local
Do insight à influência: avaliações com foco em equidade para melhorar a vida das crianças – Miniaula	Auditório Biomas
Políticas Públicas Informadas por Evidências: conhecimentos, arranjos e capacidades para a governança democrática (Lançamento de livro) – Mesa-redonda ^a	Auditório Paule Jeanne
Diferença em Diferenças: Avanços Recentes e Aplicações para Políticas Públicas – Aula 1 – Minicurso	Sala Baru
Facilitação para avaliadores de políticas públicas: de processos participativos a IA – Oficina	Sala Buriti
Avaliação sensível a raça: promovendo a equidade em Avaliação de Políticas Públicas – Roda de Conversa	Anexo Paule Jeanne

a. Essa mesa-redonda será transmitida ao vivo pelo [Canal do IPEA no YouTube](#).

15h50 - 16h10 Intervalo

16h10 às 18h	
Atividade	Local
Alfabetização de Dados em Saúde – Oficina	Auditório Biomas
Além dos Dados: Integrando Evidências, Contexto e Tomada de Decisão nas Políticas Públicas – Mesa-redonda	Auditório Paule Jeanne
Análises ex ante na prática: experiências de estados e municípios – Mesa-redonda	Sala Baru
Para não deixar ninguém para trás: avaliação com foco em implementação e equidade (Plataforma INCLUA) – Oficina	Sala Buriti
Monitoramento de políticas públicas: fundamentos, indicadores e uso para gestão – Oficina	Anexo Paule Jeanne

A hand holding a light grey speech bubble. The hand is positioned at the top left of the frame, with the index finger pointing towards the bubble. The sleeve of a green garment is visible above the hand.

Dia 2

27 de maio

A hand holding a light grey speech bubble. The hand is positioned at the bottom right of the frame, with the index finger pointing towards the bubble. The sleeve of a red garment is visible below the hand. The background features a teal gradient and a silhouette of a tree with palm fronds on the right side.

Dia 27 de maio, manhã

Formato: Presencial, com transmissão online (Canais YouTube Fiocruz e Enap)

Local: Auditório Principal - Irineu Cabral (Embrapa)

8h30 - 9h **Café de boas-vindas (Foyer)**

9h - 10h30

Políticas públicas, territórios e transformação social

Fernanda Machiaveli

Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

(a confirmar)

10h30 - 10h40 Intervalo

10h40 - 12h

Avaliação, equidade e aprendizagem para transformação social

Robert McCouch

Diretor do Escritório de Avaliação do UNICEF

12h - 14h Almoço

Dia 27 de maio, tarde

Formato: Presencial

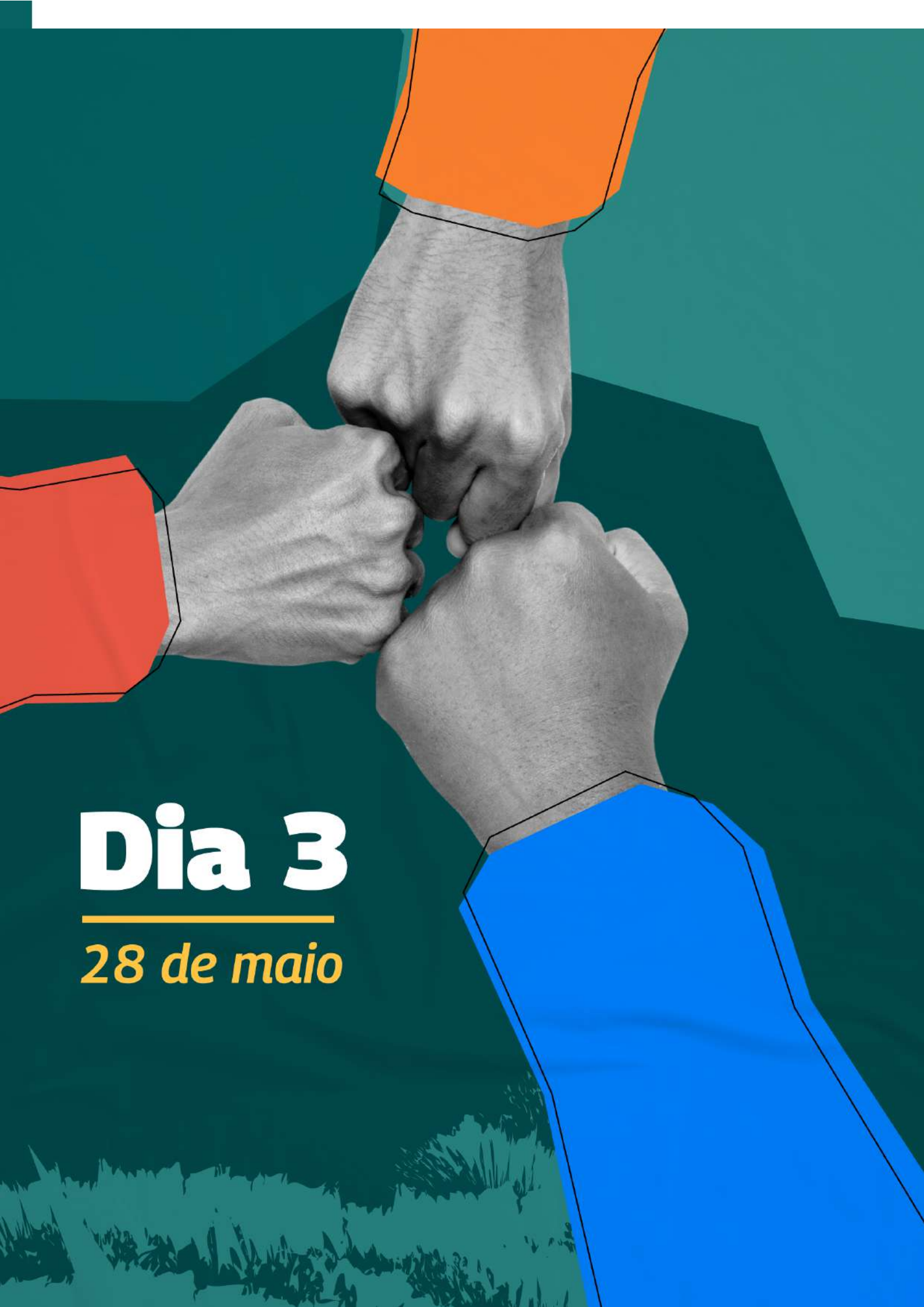
Local: Auditórios e salas indicadas na programação

14h às 15h50	
Atividade	Local
Aplicação da Avaliação Transformadora para a Promoção da Justiça Social – Oficina	Auditório Bioma
Decidir com evidências, transformar com sustentabilidade: experiências em políticas públicas agroambientais – Mesa-redonda	Auditório Paule Jeanne
EducaDados: como a avaliação das políticas educacionais pode contribuir para a intersectorialidade e o fortalecimento do Sistema Nacional de Educação? – Mesa-redonda	Sala Baru
Plataforma de dados raciais: ferramentas para monitoramento e avaliação de políticas de promoção da igualdade racial – Oficina	Sala Buriti
Uso da avaliação: Aprimorando políticas públicas com evidências – Roda de Conversa	Anexo Paule Jeanne

15h50 - 16h10

Intervalo

14h às 15h50	
Atividade	Local
Avaliação de políticas de saúde para o aprimoramento do SUS – Mesa-redonda	Auditório Bioma
Evidências e políticas de mudança do clima - Um diálogo entre diferentes atores e perspectivas – Roda de conversa	Auditório Paule Jeanne
Diferença em Diferenças: Avanços Recentes e Aplicações para Políticas Públicas – Aula 2 – Minicurso	Sala Baru
Conhecer o Ensino Médio para viabilizar políticas públicas: a experiência do Programa Pé-de-Meia – Mesa-redonda	Sala Buriti
Diálogos: O papel da Avaliação na Revisão de Gasto Público – roda de conversa	Anexo Paule Jeanne



Dia 3

28 de maio

Dia 28 de maio, manhã

Formato: Presencial, com transmissão online (Canais YouTube Fiocruz e Enap)

Local: Auditório Principal - Irineu Cabral (Embrapa)

8h30 - 9h **Café de boas-vindas (Foyer)**

9h - 10h30 **Mesa-redonda**

Sistema Federal de M&A: Isso é mesmo possível?

- Wesley Matheus de Oliveira, Secretário Adjunto da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do MPO
- Camila Porto Fasolo, Diretora de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais da Secretaria de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais do MEC
- Geraldo Andrade da Silva Filho, Diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS
- Paulo Eduardo Guedes Sellera, Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde da Secretaria de Informação e Saúde Digital do MS
- Moderação: Márcia Joppert, Diretora da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA)

10h30 - 10h40 **Intervalo**

10h40 - 12h **Mesa-redonda**

Avaliação e controle no setor público: tensão ou complementaridade entre *accountability* e aprendizagem?

- Francisco Gaetani, Secretário Extraordinário para a Transformação do Estado do MGI
- Selma Hayakawa Serpa, especialista em avaliação e controle da administração pública
- Eveline Brito, Secretária-Executiva da CGU
- Alketa Peci, Professora Titular e Vice-Diretora Acadêmica da Ebape-FGV

12h - 14h **Almoço**

Dia 28 de maio, tarde

Formato: Presencial

Local: Auditórios e salas indicadas na programação

14h -15h50 Mesas-redondas, miniaulas e oficinas

Mesa-redonda

Local: Auditório Irineu Cabral (transmissão online)

Avaliação em Contexto Federativo: O caso da Saúde População Privada de Liberdade

- Moderadora: Sandra Leone, Pesquisadora, Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul
- Águida Schultz, Coordenação-Geral de Acesso e Equidade na Atenção Primária à Saúde, Ministério da Saúde.
- Marizete Medeiros, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.
- Maria da Penha da Rosa Silveira, Coordenadora da UBS Prisional, Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande.
- Samantha Bicudo, Secretaria de Estado, Justiça e Defesa do Consumidor de Sergipe.

14h às 15h50	
Atividade	Local
IA aplicada ao <i>Policy Design</i> e Análise <i>Ex Ante</i> – Miniaula	Auditório Biomas
Mapa de Processos e Resultados (MaPR) na avaliação de políticas públicas – Oficina	Auditório Paule Jeanne
MAPP - Uma ferramenta ágil para avaliação de Políticas Públicas – Oficina	Sala Baru
Aprender Avaliando: experiências práticas na formação em avaliação de políticas públicas – Mesa-redonda	Sala Buriti
Diferença em Diferenças: Avanços Recentes e Aplicações para Políticas Públicas – Aula 3 – Minicurso	Anexo Paule Jeanne

15h50 - 16h10

Intervalo

Dia 28 de maio, tarde (continuação)

Formato: Presencial, com transmissão online (Canais YouTube Fiocruz e Enap)

Local: Auditório Principal - Irineu Cabral (Embrapa)

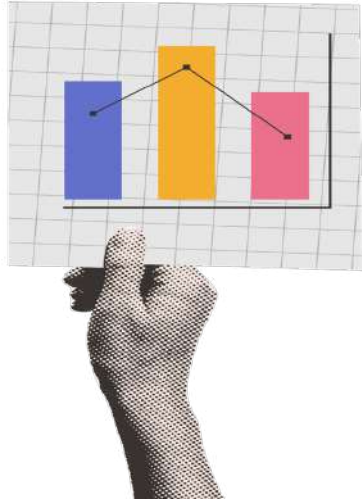
16h10 - 17h

Avaliação como aprendizagem: institucionalização e fortalecimento da ação pública

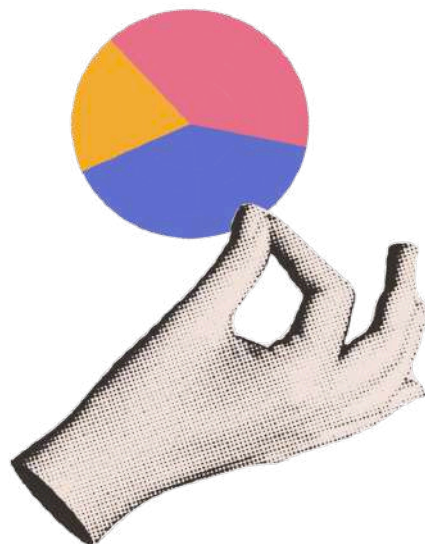
Paulo Jannuzzi,
Professor da ENCE/IBGE

17h - 18h Encerramento

- **Camila Porto Fasolo**, Diretora de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais da Segape/MEC.
- **Geraldo Andrade da Silva Filho**, Diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Sagicad/MDS.
- **Meiruze Sousa Freitas**, Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do MS
- **Fabiana Damásio**, Diretora da Fiocruz Brasília
- **Daniel Grimaldi**, Subsecretário de Avaliação de Políticas e Assuntos Econômicos da SMA/MPO
- **Luciana Mendes Santos Servo**, Presidenta do Ipea
- **Alexandre Gomide**, Diretor de Altos Estudos da Enap
- **Tereza Cristina de Oliveira**, Diretora-Executiva de Administração da Embrapa



Programação online



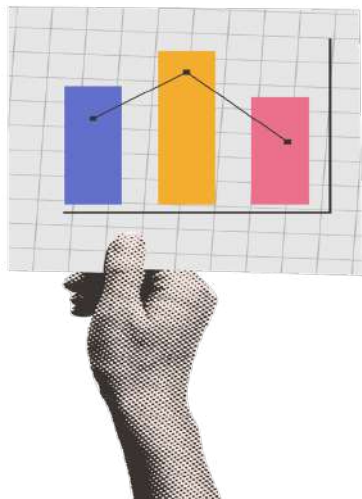
26 a 28 de maio, atividades exclusivamente online

Participe das atividades online em nossos Canais no YouTube.

[Canal da Enap no YouTube](#)

[Canal da Fiocruz Brasília no YouTube](#)

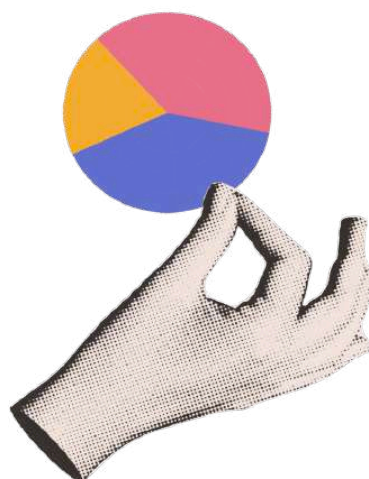
Dia e Horário	Tipo	Título da Atividade	Quem	Transmissão
26/05 14h às 16h	Webinário	<i>Futures, feedback and flexibility: reimagining public sector management and evaluation in the time of polycrisis</i> Futuros, feedback e flexibilidade: reimaginando a gestão pública e a avaliação em tempos de policrise Observação: a transmissão acontecerá em dois canais: português e inglês	Ian Goldman (International Evaluation Academy) Paul Cairney (University of Stirling) Tamille Dias & Rafael Ferrari (Enap)	Online
26/05 15h15 às 18h15	Aula Online	Modelos de micro simulação para análises <i>ex ante</i> de políticas públicas	Sérgio Firpo , INSPER	Online
27/05 9h às 12h	Aula Online	Métodos mistos e abordagens participativas em avaliação de políticas e programas	Gisela Cardoso & Beatriz Soares (ENSP/Fiocruz)	Online
27/05 14h às 17h	Aula Online	Elaboração e Análise de Indicadores para Políticas e Programas Públicos	Flávio Cireno (FUNDAJ e MPAM/Enap)	Online
28/05 9h às 12h	Aula Online	Métodos de síntese de evidências para avaliação de políticas	Jorge Barreto (Fiocruz Brasília)	Online
28/05 14h às 17h	Aula Online	Inferências causais com QCA: Usando o qsQCA Udata	José Mário Wanderley (UNICAP)	Online



Programação detalhada

Conheça a descrição, ementa, objetivos de aprendizagem, eixos temáticos, participantes, professores e facilitadores das mesas-redondas, miniaulas, oficinas e rodas de conversa da Semana da Avaliação 2026 para escolher de quais atividades quer participar.

E lembre-se: as atividades estão sujeitas à lotação máxima e o acesso será concedido conforme a capacidade de cada espaço e por ordem de chegada, sendo obrigatória a inscrição no evento e o registro de presença por meio do QR Code ou link informado pela organização.



Dia 26 de maio

Dia 26 de maio, 14h

Título da Sessão: Do insight à influência: avaliações com foco em equidade para melhorar a vida das crianças

Tipo: Miniaula

Eixos Temáticos 1 e 2

Quando? 26/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Biomás

Facilitador: Robert McCouch, Diretor do Escritório de Avaliação do Unicef

Ementa: Esta sessão tem como objetivo ampliar a compreensão dos participantes sobre como abordagens **orientadas** à equidade podem fortalecer a influência da avaliação.

O que vou aprender: (i) Reconhecer a avaliação como uma ferramenta prática para promover a equidade. (ii) Relacionar os determinantes da influência da avaliação a escolhas concretas de equidade nas diferentes etapas do processo avaliativo. (iii) Aplicar uma perspectiva integrada entre influência e equidade a um caso real, concebendo estratégias voltadas ao uso desde o início do processo. (iv) Identificar as tensões envolvidas em desenhar avaliações que conciliem influência e equidade, bem como refletir sobre formas de lidar com esses desafios.

Título da Sessão: Políticas Públicas Informadas por Evidências: conhecimentos, arranjos e capacidades para a governança democrática (Lançamento do livro)

Tipo: Mesa-redonda

Eixos Temáticos: 1, 2 e 6

Quando? 26/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Paule Jeanne

Participantes:

- Luseni Maria Cordeiro de Aquino, Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest/Ipea) - moderadora
- Dandara Rudsan, Instituto Fogo Cruzado - Gestora do Projeto 'Atlas da Violência contra Povos e Comunidades Tradicionais em GCD' - debatedora
- Marisa von Büllow, Diretora do Instituto de Ciência Política e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UnB - debatedora
- Natália Massaco Koga, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Diest/Ipea - organizadora da publicação
- Pedro Lucas de Moura Palotti, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Diest/Ipea - organizador da publicação

Descrição: A mesa celebrará o lançamento do livro *Políticas Públicas Informadas por Evidências: conhecimentos, arranjos e capacidades para a governança democrática*, organizado pelo Ipea, com debate sobre os desafios do uso de evidências nas políticas públicas.

A obra reúne 73 autoras e autores em 21 capítulos e tem como objetivo analisar condições, práticas e arranjos institucionais voltados ao fortalecimento da governança democrática e das capacidades estatais na produção e no uso do conhecimento técnico-científico. Inserida em um contexto de desafios globais — como desinformação, polarização e enfraquecimento da coesão social —, a coletânea adota uma abordagem moderada e contextualizada do conceito de evidências, promovendo reflexão crítica sobre a mobilização da expertise e os sistemas de aconselhamento que sustentam as políticas públicas.

A partir do caso brasileiro, a mesa contará com organizadores e debatedoras para discutir os principais achados da obra e suas implicações para o aprimoramento da produção e governança das políticas públicas

A atividade dialoga diretamente com a agenda de monitoramento e avaliação ao abordar a produção, uso e institucionalização de evidências como dimensões centrais para a melhoria da ação pública. Ao reunir pesquisadores e gestores, a mesa contribui para qualificar o debate sobre capacidades estatais e fortalecer

Dia 26 de maio, 14h

práticas avaliativas mais contextualizadas e orientadas à governança democrática.

Perguntas orientadoras: Em tempos de desinformação e polarização, o que conta como evidência? O que é a proposta de uma perspectiva moderada de evidências? Quem produz as evidências que informam o Estado e quem não está nessa conversa? É possível unir técnica, participação social e disputa política na produção de políticas públicas? Como a institucionalização, a intermediação e a coprodução de evidências contribuem para essa união? Que agendas de pesquisa, de incidência política e de gestão pública o livro inspira para os próximos anos?

Importante: Essa mesa-redonda será transmitida ao vivo pelo [Canal do IPEA no YouTube](#).

Título da Sessão: Diferença em Diferenças: Avanços Recentes e Aplicações para Políticas Públicas - Aula 1

Tipo: Minicurso

Eixo Temático: 5

Quando? 26/05/2026 às 14h

Onde? Sala Baru

Professores: Ana Abras (SAGICAD/MDS e UFABC) e Breno Sampaio (UFPE)

Anfitrião: Matheus Leal (Sagicad/MDS)

Ementa: O curso aborda os fundamentos da avaliação causal e do método de Diferenças em Diferenças (DiD), discutindo resultados potenciais, o parâmetro ATT e a intuição da dupla diferença. São apresentados a formulação econométrica do DiD e os requisitos necessários para interpretação causal, com destaque para a suposição de tendências paralelas. O curso também apresenta os desafios da estimação com a adoção escalonada de políticas e as limitações do estimador TWFE. O curso discute estimadores modernos de Diferenças em Diferenças, com ênfase na abordagem de Brantly, Callaway e Pedro H. C. Sant'Anna e apresenta exemplos práticos de estudos e aplicações.

O que vou aprender: 1. Os fundamentos conceituais e as principais suposições do método de Diferenças em Diferenças (DiD) para avaliação de políticas públicas; 2. Os avanços recentes da literatura, com ênfase nos problemas do estimador TWFE sob adoção escalonada e na aplicação do estimador de Brantly, Callaway Sant'Anna.

Título da Sessão: Facilitação para avaliadores de políticas públicas: de processos participativos a IA

Tipo: Oficina

Eixo Temático: 3

Quando? 26/05/2026 às 14h

Onde? Sala Buriti

Facilitador: Bruno Baranda, pesquisador Enap/NAVE

Anfitrião: Alberto Albino dos Santos, CGEV/DAE/Enap

Ementa: A oficina aborda a facilitação de processos participativos em avaliação de políticas públicas, integrando a Inteligência Artificial Generativa como suporte cognitivo e operacional. Explora dinâmicas híbridas (inteligência coletiva + IA) para a estruturação de momentos críticos: definição de perguntas avaliativas, construção de teorias de mudança, síntese de evidências e interpretação colaborativa de resultados. O foco recai sobre o papel do facilitador como orquestrador que utiliza a IA para ampliar a inclusão de perspectivas, testar a lógica de pressupostos e agilizar a mediação de diálogos complexos. Aborda, de forma transversal, o uso ético e crítico da ferramenta, o gerenciamento de vieses algorítmicos e a transparência em contextos de decisão pública, visando avaliações mais úteis e participativas.

O que vou aprender: Planejar desenhos de facilitação avaliativa que integrem fluxos de trabalho híbridos com IA; Utilizar IA para o refinamento de perguntas de avaliação e a identificação de lacunas lógicas em modelos teóricos; Empregar ferramentas de IA para apoiar a codificação, categorização e síntese de contribuições qualitativas de múltiplos atores.

Título da Sessão: Avaliação sensível a Raça: promovendo a equidade em Avaliação de Políticas Públicas

Dia 26 de maio, 14h

Tipo: Roda de conversa
Eixo Temático 2

Quando? 26/05/2026 às 14h
Onde? Sala Anexo Paule Jeanne

Facilitadores:

- Ana Carolina Souza Ferreira (Coordenadora-Geral de Avaliação e Gestão do Conhecimento – DAMGI/SENAPIR/MIR)
- Wesley Matheus de Oliveira (Secretário Adjunto da Secretária de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos/MPO)
- Camila Soares (Técnica em Planejamento e Pesquisa/ Ipea)
- Renata Silveira Carvalho (Auditora-chefe da Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esporte e Direitos Humanos/TCU)

Descrição: A produção de evidências sobre políticas públicas não é neutra. Quando os métodos, recortes e perspectivas adotados nas avaliações ignoram as desigualdades raciais estruturais do Brasil, corre-se o risco de invisibilizar populações historicamente marginalizadas e reproduzir as iniquidades que as políticas deveriam combater. A avaliação sensível a raça propõe um olhar crítico sobre todo o ciclo avaliativo — da formulação das perguntas à disseminação dos resultados — incorporando a dimensão racial como eixo analítico central, e não como variável secundária ou, até mesmo, inexistente.

Esta roda de conversa é um espaço para refletir coletivamente sobre como tornar a avaliação de políticas públicas uma ferramenta efetiva de promoção da igualdade racial, reunindo perspectivas de avaliadores, gestores, pesquisadores e representantes da sociedade civil.

Perguntas orientadoras: O que significa, na prática, uma avaliação ser "sensível à raça"? Quais são os seus elementos essenciais? Quais os principais desafios metodológicos para incorporar o recorte racial nas avaliações? Como superá-los? Que mudanças institucionais são necessárias para que a sensibilidade racial se torne um padrão nas avaliações do governo federal, e não uma exceção? Como comunicar achados sobre desigualdades raciais de maneira que promova ação e não apenas reconhecimento do problema

Dia 26 de maio, 16h10

Título da Sessão: Alfabetização de Dados em Saúde Pública

Tipo: Oficina
Eixo Temático: 6

Quando? 26/05/2026 às 16h10
Onde? Auditório Biomas

Facilitadora: Professora Danielle Cireno (Cedeplar/UFMG)

Ementa: A oficina oferece uma imersão prática nos fundamentos da alfabetização de dados aplicada à avaliação de políticas públicas no SUS. Em um formato dinâmico, os participantes explorarão o ciclo de vida do dado — desde o acesso a fontes oficiais como o DATASUS (SIM, SINASC, SINAN) até a tradução dessas informações em indicadores estratégicos de saúde. Serão abordadas técnicas essenciais de limpeza e manipulação de dados com ferramentas acessíveis (como Excel), além da criação de visualizações e dashboards que facilitam a tomada de decisão baseada em evidências no território. A oficina foca na capacidade crítica de interpretar tendências epidemiológicas para qualificar o planejamento e a gestão das ações de saúde pública.

Objetivos de Aprendizagem: (i) Identificar conceitos-chave em Avaliação de Políticas Públicas; (ii) Conhecer os modelos para análise de dados e seus limites; (iii) Explorar as relações entre a análise de dados e os processos de tomada de decisão para políticas.

Título da Sessão: Além dos Dados: Integrando Evidências, Contexto e Tomada de Decisão nas Políticas Públicas

Dia 26 de maio, 16h10

Tipo: Mesa-redonda
Eixo Temático 6

Quando? 26/05/2026 às 16h10
Onde? Auditório Paule Jeanne

Participantes:

- Cynthia Cury, Doutoranda em Ciência Política - UFSCar, Analista da Embrapa Instrumentação
- Flávia Ávila, Economista comportamental e CEO da InBehavior Lab e Academy
- Ana Claudia Capella, Professora e pesquisadora da Unesp
- Moderadora: Maira Gabriela Santos de Souza, Doutora em Administração Pública e Governo pela FGV/EAESP e Pesquisadora da Embrapa

Descrição: A mesa abordará que a evidência é uma ferramenta de redução de incerteza, e não uma solução mágica. Serão discutidos os três pilares que competem com a evidência no momento da decisão: (i) Viabilidade Política: alinhamento com a agenda governamental e interesse dos stakeholders; (ii) Capacidade Operacional e Orçamentária: a disponibilidade de recursos financeiros e humanos para executar o que a ciência sugere; e (iii) Valores e Ética: o peso da opinião pública e dos valores sociais que, muitas vezes, prevalecem sobre a métrica puramente técnica.

Perguntas orientadoras: Como as evidências científicas podem apoiar a tomada de decisão no setor público sem minar as preferências políticas dos atores e as necessidades próprias da representatividade no ambiente democrático? Como as evidências científicas podem guiar decisões públicas sem ignorar as subjetividades políticas e as limitações do contexto real?

Título da Sessão: Análises ex ante na prática: experiências de estados e municípios

Tipo: Mesa-redonda
Eixo Temático: 4

Quando? 26/05/2026 às 16h10
Onde? Sala Baru

Participantes:

- Fernanda Seidel (Itaú Social)
- Natália Araújo Silva (Secretaria Municipal de Educação de Recife)
- Marlos Tadeu Bezerra de Mello (Superintendência da Educação Profissional – SEDUC/RS).
- Elizandro Ventura Sarmiento Nicolau da Silva (Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento de Serra/ES - SEGEPLAN)
- Dourine Aroeira Suce/(Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento de Serra/ES - SEGEPLAN)
- Mediador: Luís Cláudio Barcelos (CGEV/DAE/Enap)

Descrição: A ideia desta mesa é apresentar três experiências de análise ex ante realizadas no âmbito da Janela Avaliação 3ª edição, promovida pela Enap com o apoio do Itaú Social e da Flacso Brasil: a análise do programa EJATEC (Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica – Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul), do programa Educomunicação e Cinema nas Escolas de Recife (Secretaria de Educação de Recife) e da Escola de Governo do município de Serra/ES (Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento). As três iniciativas foram apoiadas pelo serviço de Assessoria para Avaliação da Enap. A Assessoria para Avaliação é um serviço de apoio e mentoria a órgãos públicos que têm interesse em avaliar políticas públicas específicas. Ele assume um caráter eminentemente formativo, através de metodologias ativas de ensino e técnicas de aprendizado interativo do tipo "learn by doing". Na referida abordagem, assessores e time do projeto percorrem todas as etapas de um processo avaliativo, problematizando o diagnóstico, desenho, governança, implementação e resultados das intervenções. A ideia da mesa-redonda é focar nas análises *ex ante* desenvolvidas no âmbito da Janela Avaliação 3ª Edição, para que os representantes das Secretarias atendidas relatem como os referidos processos avaliativos apoiaram as experiências de construção e/ou ampliação das políticas públicas em epígrafe.

Perguntas orientadoras: Quais foram os principais resultados das avaliações empreendidas? Como esses resultados têm sido utilizados? Quais contribuições a participação na Janela Avaliação trouxeram para o

Dia 26 de maio, 16h10

aprimoramento da política pública analisada? Em que medida o processo avaliativo contribuiu para o fortalecimento de capacidades na sua unidade? Os eventuais aprendizados pela equipe participante puderam ser reproduzidos em outro âmbito do seu órgão administrativo ou na gestão estadual ou municipal como um todo?

Título da Sessão: Para não deixar ninguém para trás: avaliação com foco em implementação e equidade (Plataforma INCLUA)

Tipo: Oficina
Eixo Temático: 2

Quando? 26/05/2026 às 16h10

Onde? Sala Buriti

Facilitadores: Roberto Pires, Ana Carolina Dantas e Elissa Marques (IPEA)

Ementa: Oficina voltada para um público de gestores e avaliadores de políticas públicas, com o objetivo de apresentar, discutir e experimentar as ferramentas de avaliação propostas pela INCLUA: Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas. A plataforma oferece uma metodologia de diagnóstico rápido de riscos e reprodução de desigualdades sociais na execução de políticas e serviços públicos, além de oferecer materiais de apoio à ação, contribuindo para a promoção da equidade, com especial atenção às experiências de grupos sociais historicamente vulnerabilizados. A oficina envolverá uma breve contextualização da metodologia e atividades práticas dos participantes com as ferramentas.

O que vou aprender: a) conceitos e estratégias de análise que permitem a identificação de riscos de reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas, como barreiras de acesso, discriminação, fardos administrativos, vieses de atenção etc., e como afetam grupos sociais historicamente vulnerabilizados; b) metodologia e ferramentas práticas de autoavaliação que permitem a realização de diagnósticos rápido desses riscos, além de estratégias de apoio para o desenvolvimento de ações de mitigação e de promoção da equidade no acesso às políticas públicas; e c) como construir estratégia de construção de capacidades para promoção da equidade combinando ações de formação e avaliação, realizadas nos contextos de execução das políticas públicas.

Título da Sessão: Monitoramento de políticas públicas: fundamentos, indicadores e uso para gestão

Tipo: Miniaula com oficina formativa
Eixo Temático 6

Quando? 26/05/2026 às 16h10

Onde? Sala Anexo Paule Jeanne

Facilitadoras: Luana de Freitas Costa, Marta Battaglia Custódio e Viviane de Almeida Silvestre (SAGICAD/MDS)

Ementa: A oficina apresenta conceitos e práticas fundamentais de monitoramento de políticas públicas, a partir das experiências da equipe da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (SAGICAD/MDS), com foco no uso de evidências para apoiar a gestão e a tomada de decisão. Serão abordados o papel do monitoramento no ciclo das políticas, a construção e o uso de indicadores de qualidade, a definição da periodicidade adequada dos dados e a importância da documentação das informações para garantir consistência, transparência e continuidade institucional. Com abordagem aplicada, a atividade utiliza exemplos institucionais e exercícios práticos para apoiar os participantes na proposição de indicadores voltados a problemas concretos de gestão.

O que vou aprender: compreender a importância do monitoramento no ciclo das políticas públicas e identificar os principais desafios institucionais para sua implementação; relacionar informações de monitoramento às decisões de gestão; propor, analisar e documentar indicadores que possam subsidiar a solução de problemas reais de gestão.

Observação: Como parte da dinâmica da oficina, recomenda-se que os participantes tragam notebooks para acompanhar e realizar as atividades propostas.

Dia 27 de maio

Dia 27 de maio, 14h

Título da Sessão: Aplicação da Avaliação Transformadora para a Promoção da Justiça Social (*Application of Transformative Evaluation Towards Increased Justice*)

Tipo: Oficina
Eixo Temáticos 1 e 2

Quando? 27/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Biomás

Facilitadora: Professora Donna M. Mertens

Ementa: A forma como avaliações são desenhadas pode contribuir para enfrentar ou perpetuar desigualdades. A avaliação transformadora parte do pressuposto de que escolhas metodológicas e epistemológicas têm implicações éticas e políticas, podendo ampliar vozes historicamente marginalizadas ou, ao contrário, silenciá-las. Nesse contexto, os desenhos de métodos mistos orientados por uma abordagem transformadora são concebidos intencionalmente para promover equidade e justiça social.

Esta oficina tem como propósito apresentar fundamentos e aplicações dos métodos mistos sob uma lente transformadora, com foco em responder de maneira mais adequada às necessidades de grupos em situação de marginalização, como mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de pobreza, minorias raciais e étnicas e pessoas LGBTQIA+. Serão discutidas estratégias para incorporar perspectivas diversas ao longo de todo o processo avaliativo, desde a formulação de perguntas até a interpretação e uso dos resultados.

Ao longo da oficina, os participantes serão convidados a analisar como aspectos culturais e estruturas sociais podem sustentar dinâmicas de opressão, e como a avaliação pode contribuir para sua transformação. Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, incluindo discussões em grupo e trabalhos em pequenos grupos, nos quais os participantes aplicarão conceitos e ferramentas na elaboração de um desenho de avaliação transformadora com métodos mistos a partir de um estudo de caso.

O que vou aprender: compreender os princípios da avaliação transformadora; aplicar uma lente crítica para análise de contextos; reconhecer o papel da interseccionalidade na avaliação; selecionar e integrar métodos qualitativos e quantitativos de forma coerente com objetivos transformadores; e estruturar propostas de avaliação orientadas à promoção da justiça social.

Título da Sessão: Decidir com evidências, transformar com sustentabilidade: experiências em políticas públicas agroambientais

Tipo: Mesa-redonda
Eixo Temático: 7

Quando? 27/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Paule Jeanne

Participantes:

- Aryeverton Fortes de Oliveira (Doutor em Ciências, em Economia Aplicada, pela USP e Pesquisador da Embrapa)
- Patricia Menezes Santos (Doutora em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo (USP) e Pesquisadora da Embrapa)
- José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho (Doutor em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Pesquisador do IPEA)
- Moderador: Otávio Valentim Balzani (Doutor em Economia Aplicada, pela Unicamp e Pesquisador da Embrapa)

Descrição: O objetivo da mesa-redonda é discutir como evidências técnico-científicas são (ou não) incorporadas no desenho, implementação e avaliação de políticas públicas, considerando fatores institucionais, políticos e comunicacionais. Busca ainda apresentar uma reflexão sobre os desafios e estratégias de tradução de evidências — científicas, técnicas e avaliativas — para o processo decisório em políticas públicas.

Perguntas orientadoras: Evidências técnico-científicas importam ou importunam no processo de implementação

Dia 27 de maio, 14h

e aperfeiçoamento de políticas públicas? Como as evidências científicas e técnicas permeiam e influenciam o processo decisório em políticas públicas? Quais são as principais estratégias de construção e disseminação das evidências? A linguagem é uma barreira? Como as instituições/organizações incorporam (ou não) as sínteses de evidências para Políticas temáticas?

Título da Sessão: Do dado à coordenação: como o acesso à informação e a EducaDados contribuem para a intersetorialidade e fortalecimento do SNE.

Tipo: Mesa-redonda
Eixo Temático 4

Quando? 27/05/2026 às 14h

Onde? Sala Baru

Participantes:

- Daniel Lopes de Castro, Diretor de Governança e Integração de Dados - SEGAPE/MEC
- Rodrigo Araújo, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - Secretaria de Educação Básica - SEB/MEC
- Geraldo Andrade da Silva Filho, Diretor de Monitoramento e Avaliação da Sagica/MDS.
- Selma Rocha, Diretora de Articulação com os Sistemas de Ensino - SASE/MEC
- Moderadora e debatedora: Camila Porto Fasolo - Diretoria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais - SEGAPE/MEC

Descrição: A crescente disponibilidade de dados administrativos e plataformas de informação no setor público abre novas possibilidades para a coordenação de políticas, especialmente em contextos que exigem atuação intersetorial e articulação federativa. No entanto, transformar dados em instrumentos efetivos de coordenação, transparência e tomada de decisão ainda permanece um desafio.

Esta mesa propõe discutir como o acesso, a integração e o uso de dados podem contribuir para o fortalecimento da intersetorialidade e da cooperação entre diferentes níveis de governo, tomando como referência a experiência do EducaDados (Infraestrutura e da Plataforma Nacional de Dados da Educação) e os esforços de consolidação do Sistema Nacional de Educação (SNE).

A partir desse caso, o debate buscará ir além da apresentação da ferramenta, mostrando a experiência da Plataforma MEC Gestão Presente e explorando questões mais amplas, tais como: as condições necessárias para que dados sejam efetivamente utilizados na gestão pública; os desafios de integração entre sistemas e setores; os limites institucionais à coordenação federativa; e o papel da transparência na construção de arranjos colaborativos.

Ao colocar o foco nos usos e nas condições de uso dos dados, a mesa busca promover uma reflexão aplicada sobre como iniciativas dessa natureza podem contribuir para políticas públicas mais integradas, coordenadas e orientadas por evidências.

Perguntas Orientadoras: Qual o papel da EducaDados e da disponibilidade de dados no novo SNE? Como a disponibilidade de dados incentiva práticas de intersetorialidade em educação? Como a avaliação de políticas e programas educacionais é impactada pela transparência dos dados? Como redes de ensino podem ampliar as análises internas e planejar melhorias baseando-se em evidências? Como pesquisadores, gestores e sociedade podem ampliar o foco na equidade educacional, permitindo recortes que permitam a redução das desigualdades educacionais?

Título da Sessão: Plataforma de dados raciais: ferramentas para monitoramento e avaliação de políticas de promoção da igualdade racial

Tipo: Oficina
Eixo Temático: 2

Quando? 27/05/2026 às 14h

Onde? Sala Buriti

Facilitadores:

- Luciano Pereira da Silva, Coordenador-Geral de Monitoramento (Damgi/Senapir/MIR)
- Leandro de Carvalho Nascimento, Chefe da divisão de Monitoramento de Políticas Públicas (Damgi/Senapir/MIR)

Dia 27 de maio, 14h

Ementa: Esta oficina apresenta um panorama de plataformas digitais voltadas à produção, sistematização e visualização de dados raciais no Brasil. Serão exploradas ferramentas desenvolvidas pelo Ministério da Igualdade Racial — como o HUB Igualdade Racial e o Painel Sinapir —, além de iniciativas como o InfoGov Racial (Enap) e a Plataforma ODS Racial (UFPB). O encontro busca estimular o uso dessas plataformas como instrumentos de monitoramento, avaliação e formulação de políticas públicas orientadas à promoção da igualdade racial.

O que vou aprender:

Como essas ferramentas podem apoiar a avaliação de políticas de promoção da igualdade racial
Como gestores públicos, pesquisadores e movimentos sociais podem utilizá-las
O que ainda falta nos dados disponíveis — e quais avanços estão em curso.

Observação: Como parte da dinâmica da oficina, recomenda-se que os participantes tragam notebooks para acompanhar e realizar as atividades propostas.

Título da Sessão: Uso da avaliação: Aprimorando políticas públicas com evidências

Tipo: Roda de conversa
Eixo Temático 7

Quando? 27/05/2026 às 14h

Onde? Sala Anexo Paule Jeanne

Anfitriões: Camila Soares (IPEA) e Rodrigo Luz (SMA/MPO)

Descrição: Esta roda de conversa tem como objetivo discutir a utilização dos achados avaliativos para aprimorar políticas públicas. A equipe da SMA/MPO vai apresentar o processo de elaboração e monitoramento de recomendações do CMAP, com resultados alcançados até esse momento e também iniciativas recentes de desenvolvimento de plano de ação. Na sequência, IPEA e SMA irão discutir como as avaliações de benefícios tributários geraram, em várias ocasiões, a revisão do valor desses próprios benefícios, destacando a utilidade dos achados avaliativos para a administração pública. Por fim, Geraldo Andrade (SAGICAD/MDS) vai apresentar o uso dos achados da avaliação do Criança Feliz no redesenho da política. Ao final, esta roda se propõe a refletir sobre como estabelecer processos que permitam o uso dos achados avaliativos no aprimoramento de políticas públicas e os desafios de tal uso.

Perguntas orientadoras: (i) Como as recomendações do CMAP são elaboradas e monitoradas? (ii) Quais os desafios do processo estabelecido pelo CMAP? (iii) Como as avaliações do CMAP têm sido utilizadas para aprimorar o monitoramento de gastos tributários? (iv) Como as evidências da avaliação do Criança Feliz foram utilizadas no redesenho?

Dia 27 de maio, 16h10

Título da Sessão: Avaliação de políticas de saúde para o aprimoramento do SUS

Tipo: Mesa-redonda
Eixos Temáticos: 1, 2, 5 e 7

Quando? 27/05/2026 às 16h10

Onde? Auditório Biomas

Participantes:

“Produção de evidências em saúde e participação na avaliação de políticas públicas: percepções de pesquisadoras e pesquisadores sobre o processo avaliativo”

- Vinícius de Araújo Mendes (Universidade Federal da Bahia)
- Cátia Cristina Martins de Oliveira (Fundação Oswaldo Cruz-Rio de Janeiro)

“Processos avaliativos e tomada de decisão: reflexões sobre a usabilidade e o uso dos resultados de avaliações na gestão em saúde”

Dia 27 de maio, 16h10

- Sabrina Moreira Ottani (Departamento de Ciência e Tecnologia/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde/ Ministério da Saúde)
- Luanna Moura Estanislau (Departamento de Gestão do Cuidado Integral/Secretaria de Atenção Primária à Saúde/Ministério da Saúde)
- Moderadora: Patricia de Campos Couto, Coordenadora-Geral de Evidências e Pesquisa em Saúde (Departamento de Ciência e Tecnologia/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde/ Ministério da Saúde)

Descrição: A mesa-redonda tem como objetivo promover o debate sobre o papel da avaliação de políticas públicas na produção de evidências e no fortalecimento da gestão em saúde, reunindo pesquisadoras(es) e gestoras(es) para compartilhar experiências, desafios e aprendizados. Organizada em dois eixos, um voltado à produção de evidências e participação nos processos avaliativos, sob a percepção de pesquisadoras(es) e outro à usabilidade dos resultados na tomada de decisão, na perspectiva da gestão, a atividade busca estimular a reflexão sobre como qualificar e ampliar o uso de avaliações no aprimoramento contínuo das políticas públicas de saúde, com espaço final para discussão com as pessoas presentes.

Perguntas orientadoras: De que forma os processos de avaliação de políticas de saúde têm contribuído para a produção de evidências relevantes para o aprimoramento do SUS? Como pesquisadoras(es) e gestoras(es) percebem sua participação nos processos avaliativos e quais desafios e potencialidades marcam a interação entre equipe de pesquisa e a gestão pública? Em que medida as avaliações realizadas dialogam com as necessidades reais dos processos de tomada de decisão? Quais fatores favorecem ou limitam a usabilidade e o uso efetivo dos resultados das avaliações na gestão em saúde? Como fortalecer a articulação entre a produção de evidências, participação e tomada de decisão para ampliar o papel da avaliação como instrumento de aprendizado, qualificação da gestão e melhoria contínua das políticas públicas de saúde e do SUS?

Título da Sessão: Evidências e políticas de mudança do clima: um diálogo entre diferentes atores e perspectivas

Tipo: Roda de Conversa

Eixos Temáticos: 2, 5 e 7

Quando? 27/05/2026 às 16h10

Onde? Auditório Paule Jeanne

Facilitadores: Equipes da Enap, Ipea e Flacso Brasil e pesquisadores

Descrição: Esta roda de conversa propõe um diálogo intercientífico e multissetorial sobre os desafios e oportunidades do uso de evidências na formulação e implementação de políticas de mudança do clima no Brasil. A atividade parte dos resultados da pesquisa conduzida por Enap, Ipea, Flacso Brasil e IDS, com financiamento da British Academy, que investigou como diferentes atores compreendem, utilizam e institucionalizam evidências no campo das políticas climáticas brasileiras.

Com base em três perspectivas analíticas — a arquitetura institucional e os processos decisórios no âmbito do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima; as dinâmicas e repertórios de atuação da sociedade civil; e as percepções e práticas de servidores públicos federais —, o encontro reunirá representantes do governo, academia e sociedade civil para refletir sobre caminhos para uma governança climática mais plural, democrática e resiliente.

A conversa será organizada em torno de três eixos: o papel dos atores híbridos e intermediários na tradução entre ciência, ativismo e gestão pública; as barreiras institucionais e epistêmicas que condicionam quais conhecimentos se tornam legítimos para a tomada de decisão; e experiências concretas de intercientificidade e coprodução de conhecimento nos territórios, incluindo cartografias sociais, ciência cidadã e monitoramento indígena.

Perguntas orientadoras (i) Como diferentes formas de evidência (científicas, territoriais, tradicionais e experienciais) são reconhecidas e incorporadas nos processos de decisão em políticas climáticas? (ii) Que papéis desempenham atores híbridos e intermediários na circulação e tradução de conhecimentos entre diferentes arenas? (iii) Quais barreiras institucionais, burocráticas e epistêmicas limitam a incorporação de saberes plurais na ação estatal? (iv) O que experiências de coprodução de conhecimento nos territórios revelam sobre possibilidades e limites da intercientificidade na prática? (v) Como fortalecer arranjos institucionais capazes de transformar diversidade de perspectivas em decisões públicas mais justas e sustentáveis?

Dia 27 de maio, 16h10

Título da Sessão: Diferença em Diferenças: Avanços Recentes e Aplicações para Políticas Públicas - Aula 2

Tipo: Minicurso

Eixo Temático: 5

Quando? 27/05/2026 às 14h

Onde? Sala Baru

Professores: Ana Abras (SAGICAD/MDS e UFABC) e Breno Sampaio (UFPE)

Anfitrião: Matheus Leal (SAGICAD/MDS)

Ementa: O curso aborda os fundamentos da avaliação causal e do método de Diferenças em Diferenças (DiD), discutindo resultados potenciais, o parâmetro ATT e a intuição da dupla diferença. São apresentados a formulação econométrica do DiD e os requisitos necessários para interpretação causal, com destaque para a suposição de tendências paralelas. O curso também apresenta os desafios da estimação com a adoção escalonada de políticas e as limitações do estimador TWFE. O curso discute estimadores modernos de Diferenças em Diferenças, com ênfase na abordagem de Brantly, Callaway e Pedro H. C. Sant'Anna e apresenta exemplos práticos de estudos e aplicações.

O que vou aprender: 1. Os fundamentos conceituais e as principais suposições do método de Diferenças em Diferenças (DiD) para avaliação de políticas públicas; 2. Os avanços recentes da literatura, com ênfase nos problemas do estimador TWFE sob adoção escalonada e na aplicação do estimador de Brantly, Callaway Sant'Anna.

Título da Sessão: Conhecer o Ensino Médio para viabilizar políticas públicas: a experiência do Programa Pé-de-Meia

Tipo: Mesa-redonda

Eixo Temático 4

Quando? 27/05/2026 às 16h10

Onde? Sala Buriti

Participantes:

- Mediação: Tereza Santos Farias. Diretora de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica - DPDI
- Camila Porto Fasolo - Diretora de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais da Segape/MEC.
- Laura Machado - Insper [a confirmar]
- Marisa Costa - Diretora de Incentivo a Estudantes da Educação Básica - SEB/MEC

Descrição: A ampliação do acesso e a garantia da permanência dos jovens em situação de vulnerabilidade social no ensino médio, preferencialmente na idade certa, está intrinsecamente ligada a questões sociais. Para além do aprendizado, a formação para a vida e para o mundo do trabalho, o processo educacional oferece oportunidades concretas e contribui para romper o ciclo estrutural da pobreza. Além das dificuldades socioeconômicas, a permanência dos jovens na escola enfrenta novos desafios relacionados às transformações tecnológicas. Essas oportunidades são concretizadas quando a educação é complementada por outras políticas de inclusão produtiva, especialmente quando há um aumento na escolaridade.

Nesse contexto, a evasão escolar no ensino médio segue sendo um dos principais desafios das políticas educacionais no Brasil, com efeitos diretos na trajetória de vida dos estudantes e sobre o desenvolvimento do país. Como forma de reverter essa realidade, políticas de apoio à permanência de estudantes são importantes estratégias para incentivar a permanência dos estudantes na escola, com destaque para o Programa Pé-de-Meia.

Perguntas Orientadoras: Como atrair mais jovens para o ensino médio? Quais os desafios da permanência dos jovens na escola? Quais as principais causas da evasão no ensino médio público brasileiro? Programas como o Pé-de-Meia são, de fato, eficazes para reduzir a evasão escolar no Brasil? Quais os desafios da educação de jovens e adultos para acesso e permanência? Como as políticas públicas atuam conjuntamente para contribuir com a permanência? Como as políticas estaduais podem contribuir com o PdM? As políticas têm efeito na verticalização? Qual a percepção dos estudantes em relação ao apoio financeiro e seus efeitos? Como envolver a comunidade escolar? Quais as externalidades positivas do Programa?

Dia 27 de maio, 16h10

Título da Sessão: Diálogos: O papel da Avaliação na Revisão de Gasto Público

Tipo: Roda de Conversa
Eixo Temático 7

Quando? 27/05/2026 às 16h10

Onde? Sala Anexo Paule Jeanne

Facilitadores:

- André Carlos Martinez Fritscher, Especialista Sênior na Divisão de Gestão Fiscal do Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Daniel Couri, Consultor de orçamento do Senado Federal e consultor externo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Raquel Maria Soares Freitas, Subsecretária de Revisão do Gasto Público (SMA/MPO)

Descrição: O encontro tem como objetivo discutir o papel da avaliação de políticas públicas como insumo para processos de revisão de gasto, com foco na qualificação da alocação de recursos e no fortalecimento da sustentabilidade fiscal. A atividade parte da apresentação de evidências internacionais sistematizadas em estudo conduzido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em cooperação com a Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos (SMA/MPO), abordando diferentes arranjos institucionais, metodologias e estratégias de integração entre avaliação e processo orçamentário. Na sequência, será apresentada a experiência recente brasileira, com destaque para os avanços na incorporação de evidências no ciclo orçamentário, especialmente no âmbito do Anexo IV da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Em seguida, haverá interação com os participantes/audiência.

Perguntas orientadoras: Se temos evidências, por que elas nem sempre são utilizadas na revisão de gastos? Quais são os principais entraves institucionais para integrar avaliação e decisão orçamentária? Como tornar as recomendações de avaliação mais acionáveis do ponto de vista fiscal? Quais incentivos são necessários para engajar órgãos setoriais nesse processo?

Dia 28 de maio

Dia 28 de maio, 9h

Título da Sessão: Sistema Federal de M&A: Isso é mesmo possível?

Tipo: Mesa-redonda
Eixos Temáticos: 1, 2 e 7

Quando? Quinta-feira, dia 28 de maio, 9h às 10h30

Onde? Auditório Principal

Participantes:

- Wesley Matheus de Oliveira, Secretário Adjunto da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do MPO
- Camila Porto Fasolo, Diretora de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais, Secretaria de Gestão da Informação, Inovação e Avaliação de Políticas Educacionais do MEC
- Geraldo Andrade da Silva Filho, Diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação, Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS
- Paulo Eduardo Guedes Sellera, Diretor do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde, Secretaria de Informação e Saúde Digital do MS
- Moderação: Márcia Joppert, Diretora da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação

Dia 28 de maio, 9h

Descrição: Esta mesa propõe discutir o cenário atual da avaliação de políticas públicas na Administração Pública Federal, com foco nas experiências e arranjos institucionais desenvolvidos por diferentes ministérios. Em particular, serão abordadas iniciativas conduzidas nos ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, que têm buscado estruturar práticas de monitoramento e avaliação voltadas ao aprimoramento das políticas públicas e à qualificação do processo decisório. A participação da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento, na condição de Secretaria Executiva do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP), traz à mesa a perspectiva de construção de mecanismos mais estruturados de governança e coordenação no campo da avaliação. Nesse contexto, será apresentada e debatida a proposta de institucionalização de um sistema federal de monitoramento e avaliação, voltado a promover maior articulação entre órgãos e entidades da administração pública federal. Reconhece-se que, atualmente, muitos processos avaliativos no âmbito da União ainda ocorrem de forma isolada, fragmentada e com diferentes graus de institucionalização. A discussão busca refletir sobre caminhos para fortalecer a cooperação interinstitucional, promover o compartilhamento de capacidades e metodologias e ampliar o uso de evidências no processo de formulação, implementação e revisão de políticas públicas.

Perguntas orientadoras: Como os diferentes ministérios têm estruturado suas capacidades institucionais para realizar e utilizar avaliações de políticas públicas? Quais são os principais desafios para fortalecer a coordenação e a governança das avaliações no âmbito da Administração Pública Federal? De que forma um sistema federal de monitoramento e avaliação poderia contribuir para reduzir a fragmentação atual e ampliar o uso de evidências no processo decisório? Que tipos de cooperação e articulação entre órgãos poderiam ser desenvolvidos para fortalecer a cultura avaliativa no governo federal? Qual seria o papel da SMA e do CMAP nesse sistema?

Título da Sessão: Avaliação e controle no setor público: tensão ou complementaridade entre *accountability* e aprendizagem?

Tipo: Mesa-redonda
Eixo Temático: 7

Quando? Quinta-feira, dia 28 de maio, 10h40 às 12h
Onde? Auditório Principal

Participantes:

- Selma Hayakawa Serpa, especialista em avaliação e controle da administração pública
- Eveline Brito, Secretária-Executiva da CGU
- Francisco Gaetani, Secretário Extraordinário para a Transformação do Estado do MGI
- Debatedora: Alketa Peci, Professora Titular e Vice-Diretora Acadêmica da Ebape-FGV

Descrição: A crescente centralidade da avaliação e dos mecanismos de controle no setor público tem evidenciado uma tensão estrutural: enquanto órgãos de controle operam sob a lógica da conformidade, da responsabilização e da verificação, a avaliação busca apoiar a aprendizagem, a adaptação e o aprimoramento das políticas públicas.

Essa tensão não é apenas conceitual. Ela se manifesta no cotidiano da gestão pública, influenciando comportamentos, incentivos e o próprio uso das evidências. Em muitos casos, avaliações são percebidas como instrumentos de controle, o que pode gerar resistência, limitar a transparência e reduzir seu potencial de aprendizagem.

Esta mesa será conduzida como um debate moderado, estruturado a partir de perguntas provocadoras que explorarão diferentes posições sobre o papel dos órgãos de controle no campo da avaliação. Serão discutidos temas como: a sobreposição de funções entre auditoria e avaliação, os riscos de captura da avaliação pela lógica de conformidade, e as possibilidades de articulação produtiva entre *accountability* e aprendizagem no Estado. Ao reunir perspectivas da academia, do controle e da gestão pública, a atividade busca explicitar divergências, identificar zonas de convergência e contribuir para o desenvolvimento de arranjos institucionais que fortaleçam o uso da avaliação sem comprometer as exigências de prestação de contas.

Perguntas orientadoras: A tensão entre avaliação e controle é inerente ou é produto de escolhas institucionais? Quando a avaliação vira instrumento de controle, o que se perde em aprendizagem? Quais são os riscos de captura da avaliação pela lógica da conformidade e como preservá-la como instrumento de aprendizagem, inovação e aprimoramento das políticas públicas? Como a aproximação entre avaliação e controle influencia o uso de evidências e o comportamento dos gestores públicos? Que arranjos permitem articular avaliação e controle, aprendizagem e *accountability* no processo de políticas públicas?

Dia 28 de maio, 14h

Título da Sessão: Avaliação em Contexto Federativo: O Caso da Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade

Tipo: Mesa-redonda
Eixo Temático 02 e 04

Quando? 28/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Principal

Participantes:

- Moderadora: Sandra Leone, Pesquisadora, Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul
- “Os desafios de implementação da PNAISP: Lições da Avaliação *Ex-Post* da Política”, Águida Schultz, Coordenação-Geral de Acesso e Equidade na Atenção Primária à Saúde, Ministério da Saúde
- “A Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Estado de São Paulo”, Marizete Medeiros, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo
- “Saúde das PPLs nas Unidades Prisionais do Rio Grande do Sul”, Maria da Penha da Rosa Silveira, Coordenadora da UBS Prisional, Secretaria Municipal de Saúde de Rio Grande
- “Atenção Primária das Pessoas Privadas de Liberdade no Estado de Sergipe”, Samantha Bicudo, Secretaria de Estado, Justiça e Defesa do Consumidor de Sergipe

Descrição: Debater os desafios práticos em monitoramento e avaliação oriundos da necessidade de garantia do direito à saúde da População Privada Liberdade (PPL) e de distensões nas relações federativas, tendo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) como pano de fundo.

Perguntas orientadoras: Quais foram os principais desafios da implementação da PNAISP desde 2014? E os principais resultados após a concepção dessa política? Como ocorre a coordenação federativa no âmbito do SUS para a atenção às Pessoas Privadas de Liberdade? Há distensões entre as diferentes equipes e gestores de saúde no âmbito federativo? Quais? Como conciliar as diferentes visões entre as pastas de Saúde e Segurança Pública? Como tais visões afetam o desenvolvimento de indicadores padronizados e a coleta de informações sobre a saúde das PPLs? Há integração entre os dados e as informações dos serviços de saúde nas Unidades Prisionais e a rede própria de Atenção Primária e Atenção Especializada nos municípios? Como trabalhar as questões de regionalização e demais peculiaridades territoriais na proposição regras, normas e protocolos na implementação da PNAISP em território nacional? É possível conceber processos participativos com as PPL para implementação, monitoramento e avaliação do cuidado em saúde? Há métricas e indicadores de satisfação ou qualidade de serviços em saúde que permitam acompanhar as percepções das PPLs? Por que é preciso garantir o direito à saúde das PPLs no Brasil? É possível avaliar ou estimar os benefícios da garantia de um direito com métricas avaliativas tradicionais? Quais seriam os benefícios de uma ótica baseada em equidade para os processos avaliativos da saúde das PPLs?

Título da Sessão: IA aplicada ao Policy Design e à Análise Ex Ante

Tipo: Miniaula
Eixo Temático 3

Quando? 28/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Biomás

Professores: Adriano Caetano e Rodrigo Delgado

Anfitrião: Rafael Ferrari, CGEV/DAE/Enap

Dia 28 de maio, 14h

Ementa: A miniaula apresenta uma proposta de adaptação de alguns dos principais fundamentos da metodologia de análise ex ante, explicitação da teoria do programa e síntese de evidências sobre a intervenção com uso orientado de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), mais exatamente, NotebookLM, Consensus e Google Scholar Labs, no processo de policy design e análise ex ante de políticas públicas. O foco reside na aplicação de protocolos científicos para a definição precisa de problemas públicos, especificação de públicos prioritários, mapeamento explicativo de cada tipo de problema associado ao problema central (separação do problema por naipes), e verificação da consistência da teoria do programa e da coerência do modelo lógico. A aula demonstra como realizar a síntese de evidências, confrontando a teoria da intervenção de cada programa com a literatura técnica especializada (incluindo a "literatura cinzenta").

O que vou aprender: (i) Pressupostos do método científico aplicados à IA e alertas para o uso de suas ferramentas: o que e como usar e o que evitar? (ii) Definição de Problema e Público: como aplicar critérios metodológicos para distinguir problemas reais (condições do público, "dores") de falhas de implementação; (iii) Modelagem Lógica: como utilizar o NotebookLM para mapear a coerência entre documentos normativos e técnicos, identificando o "problema guarda-chuva" e a consistência de seus componentes? (iv) Síntese de Evidências: como operar as ferramentas Consensus (para rastrear a literatura científica de revistas indexadas, sobre a base Semantic Scholar) e Google Scholar Labs (principalmente para a produção em português e a literatura cinzenta), de forma complementar, para verificar o amparo científico da intervenção proposta.

Observação: recomenda-se a leitura prévia do seguinte material:

LASSANCE, Antonio. **Manual de uso de ferramentas de inteligência artificial na análise ex ante de políticas públicas**. Brasília, 2026. Material especialmente produzido para os cursos de formação de servidoras e servidores do 2º Concurso Público Nacional Unificado. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1HQv-ppaerkswHuSQR5urQaefTWwRqoNkowaqKoP74eU/edit?usp=sharing>

Título da Sessão: Mapa de Processos de Resultados (MAPR) na avaliação de políticas públicas

Tipo: Oficina

Eixo Temático: 5 e 7

Quando? 28/05/2026 às 14h

Onde? Auditório Paule Jeanne

Facilitadores:

- Karina Rabelo Leite Marinho, Coordenadora e pesquisadora do Núcleo Integrado de M&A, Diretoria de Políticas Públicas Públicas, Fundação João Pinheiro
- Marcos Arcaño de Assis, Vice coordenador e pesquisador do Núcleo Integrado de M&A, Diretoria de Políticas Públicas Públicas, Fundação João Pinheiro

Ementa: A oficina aborda instrumentos metodológicos utilizados no desenho e avaliação de políticas públicas. Toda política programa público opera a partir de uma teoria, geralmente implícita, sobre o problema que enfrenta e sobre como sua intervenção vai resolvê-lo. Tornar essa teoria explícita é o ponto de partida do Mapa de Processos e Resultados (MaPR),.

O que vou aprender: Identificar a lógica causal por trás de um programa ou política pública, e como as ferramentas de marco lógico podem ser utilizadas para reconstruir essa lógica de mudanças; Compreender o que é o MaPR, seus componentes e sua aplicação como ponto de partida para esboçar um plano de pesquisas de avaliação; Conhecer exemplos de MaPR aplicados a políticas públicas reais; Construir um MaPR, articulando contexto, recursos, atividades, produtos, resultados e impactos em uma cadeia causal coerente.

Título da Sessão: MAPP - Uma ferramenta ágil para avaliação de Políticas Públicas

Tipo: Oficina

Eixo Temático 5

Quando? 28/05/2026 às 14 h

Onde? Sala Baru

Facilitadora: Camila Mata Machado Soares (IPEA)

Dia 28 de maio, 14h

Ementa: O objetivo dessa oficina é apresentar a ferramenta, suas dimensões e seu uso na avaliação de PP. Para tal, será apresentada aos participantes um PP fictícia para que a ferramenta seja aplicada. Esta ferramenta representa uma metodologia ágil de avaliação de PP, que pode ser aplicada pelos próprios gestores. Optou-se pelo trabalho em uma política fictícia para facilitar e padronizar a atividade em um grupo diverso.

O que vou aprender: A oficina permitirá aos participantes compreender os principais conceitos de monitoramento e avaliação que são necessários para o uso da MAPP. Além disso, os participantes poderão explorar a plataforma de aplicação da MAPP (<https://mapp.planejamento.gov.br/>) e compreender de maneira prática como usá-la para avaliar suas próprias políticas.

Observação: Como parte da dinâmica da oficina, recomenda-se que os participantes tragam notebooks para acompanhar e realizar as atividades propostas.

Título da Sessão: Aprender Avaliando: experiências práticas na formação em avaliação de políticas públicas

Tipo: Mesa-redonda

Eixo Temático: 6

Quando? 28/05/2026 às 14h

Onde? Sala Buriti

Participantes:

- Debatedora: Késia Priscilla Carvalho de Souza (egressa MPAM)
- Debatedora: Adriana Neves Mascarenhas (MPAM)
- Debatedora: Pamella Sada Dias Edokawa (MPAM)
- Moderadora: Carolina da Cunha Rocha (CGPos/DAE/Enap)
- Debatedor: Alexandre de Ávila Gomide (Diretor de Altos Estudos, Enap)

Descrição: A mesa-redonda “Aprender Avaliando: experiências práticas na formação em avaliação de políticas públicas” reúne estagiários do Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas (MPAM) que participaram da *Janela Avaliação – 3ª edição*, iniciativa realizada em parceria com a Enap, a Fundação Itaú Social e a Flacso Brasil. A partir de uma abordagem de *learn by doing*, os participantes acompanharam avaliações reais — ex ante e ex post — de políticas estaduais em diferentes áreas, vivenciando etapas, métodos e desafios do processo avaliativo. O encontro busca compartilhar aprendizados, refletir sobre a articulação entre formação e prática e discutir como a experiência concreta contribui para o desenvolvimento de capacidades institucionais em avaliação no setor público.

Perguntas orientadoras: Como a experiência de acompanhar avaliações reais, desde a formulação das perguntas até a análise dos resultados, contribuiu para a compreensão prática dos desafios e potencialidades da avaliação de políticas públicas? Quais capacidades institucionais e profissionais podem ser desenvolvidas por meio de iniciativas de formação baseadas em *learn by doing*, e como essas experiências podem fortalecer a cultura de avaliação no setor público?

Título da Sessão: Diferença em Diferenças: Avanços Recentes e Aplicações para Políticas Públicas - Aula 3

Tipo: Minicurso

Eixo Temático 5

Quando? 28/05/2026 às 14h

Onde? Sala Anexo Paule Jeanne

Professores: Ana Abras (SAGICAD/MDS e UFABC) e Breno Sampaio (UFPE)

Anfitrião: Matheus Leal (SAGICAD/MDS)

Ementa: O curso tem como objetivo capacitar servidor(a)s públicos para compreender, aplicar e avaliar criticamente métodos quase-experimentais de avaliação de impacto, com ênfase no estimador de Diferenças-em-Diferenças (Diff-in-Diff) tradicional e na abordagem de Brantly, Callaway & Pedro H. C. Sant’Anna, visando fortalecer a produção e a análise de evidências para o aprimoramento de políticas públicas. Além da abordagem teórica, o curso aplicará técnicas de avaliação de impacto a partir da replicação de um estudo publicado,

Dia 28 de maio, 14h

compreendendo cada etapa do processo: definição do grupo de tratamento e controle, especificação econométrica, testes de robustez e interpretação dos resultados.

O que vou aprender: 1. Os fundamentos conceituais e as principais suposições do método de Diferenças em Diferenças (DiD) para avaliação de políticas públicas; 2. Os avanços recentes da literatura, com ênfase nos problemas do estimador TWFE sob adoção escalonada e na aplicação do estimador de Brantly, Callaway Sant'Anna.

Atividades exclusivamente online

Webinário: Futuros, feedback e flexibilidade: reimaginando a gestão pública e a avaliação em tempos de polícrise /
Futures, feedback and flexibility: reimagining public sector management and evaluation in the time of polycrisis

Quando? 28/05/2026 às 14h

Acesse em: <https://www.youtube.com/@CanalENAP>

Participantes:

- Ian Goldman, International Evaluation Academy
- Paul Cairney, University of Stirling
- Tamille Dias, Enap
- Rafael Ferrar, Enap

Descrição: Como a avaliação pode contribuir para governos mais adaptativos em um contexto marcado por crises interdependentes e persistentes? Mudanças climáticas, colapso ecológico, desigualdades, conflitos e erosão democrática vêm transformando profundamente os desafios da gestão pública e exigindo novas formas de produzir conhecimento, tomar decisões e aprender institucionalmente.

Este webinário discutirá como práticas avaliativas podem apoiar a gestão pública em tempos de polícrise, superando abordagens centradas apenas em conformidade, prestação de contas e análises retrospectivas. A partir de uma perspectiva orientada ao futuro e baseada em sistemas, o encontro apresentará resultados de uma agenda internacional de reflexão conduzida no âmbito da 3 Horizons for Evaluation Initiative, da International Evaluation Academy, articulada a estudos de caso sobre sistemas de avaliação e gestão pública na África do Sul, Brasil, Reino Unido e na Cidade do Cabo.

O debate parte da ideia de que a avaliação precisa ser compreendida como uma prática diversa, integrada e colaborativa ao longo de todo o processo de políticas públicas - e não apenas como uma etapa posterior de verificação de resultados. Nessa perspectiva, a avaliação pode apoiar decisões estratégicas de gasto público, contribuir para o redesenho de políticas diante da polícrise e fortalecer capacidades institucionais para aprendizagem contínua.

Ao reunir diferentes experiências e contextos, a sessão discutirá caminhos para tornar a avaliação mais ágil, prospectiva, orientada por sistemas, coproduzida com diferentes atores e mais conectada às necessidades dos usuários, ampliando sua contribuição para uma gestão pública responsiva e transformadora.

Observação: o webinário será transmitido pelo Canal da Enap no Youtube em dois links, um em inglês e outro em português.

Nome do curso: Modelos de micro simulação para análises ex ante de políticas públicas

Professor: Sérgio Firpo, INSPER

Quando? 26/05, das 15h15 às 18h15

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=njGtCLGNGI4>

Nome do curso: Métodos Mistos e Abordagens Participativas para Avaliação de Políticas e Programas

Professoras: Gisela Cardoso & Beatriz Soares, Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz)

Quando? 27/05, das 9h às 12h

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=iHIRciaCKBg>

Ementa: O curso visa apresentar as tipologias de integração de métodos, técnicas e fontes de evidências em pesquisas avaliativas e a promoção de abordagens dialógicas e relacionais entre avaliadores e os múltiplos e diversos stakeholders. Almeja promover, assim, uma reflexão sistematizada de como os métodos podem e devem ser utilizados eticamente para descrever e explorar objetos sociais complexos, agregando visões e valores compartilhados no processo avaliativo no campo da saúde.

Objetivos de aprendizagem: Prover aos participantes a exploração de métodos, de forma a identificar e problematizar questões que informam a prática metodológica, acadêmica e profissional da avaliação em saúde, priorizando abordagens colaborativas/participativas, em contexto.

Nome do curso: Elaboração e análise de indicadores para políticas e programas públicos

Professor: Flávio Cireno, Fundação Joaquim Nabuco e MPAM/Enap

Quando? 27/05, das 14h às 17h

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=iHIRciaCKBg>

Ementa do curso: Este curso intensivo apresenta os fundamentos para a elaboração e análise de indicadores no contexto de políticas e programas públicos. Partindo da distinção entre dado, indicador e índice, a aula enfatiza que indicadores são construções analíticas que envolvem escolhas metodológicas – especialmente na definição de numerador, denominador, unidade de análise e período de referência. Ao longo do encontro, serão discutidos critérios de qualidade de indicadores e os principais erros em sua utilização, como problemas de comparabilidade, mudanças metodológicas, efeitos de composição e interpretações equivocadas de variações ao longo do tempo. Também serão abordados, de forma introdutória, os desafios na construção de índices sintéticos e o papel das escolhas de ponderação. A abordagem é aplicada, com exemplos de áreas como educação e pobreza, visando fortalecer a leitura crítica e o uso adequado de indicadores na formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

Objetivos de aprendizagem: Ao final do curso, espera-se que os participantes sejam capazes de: (i) Compreender a diferença entre dado, indicador e índice; (ii) Identificar os elementos fundamentais na construção de indicadores (numerador, denominador, unidade de análise e período); (iii) Reconhecer e evitar erros comuns na análise de indicadores; (iv) Interpretar variações em indicadores, distinguindo mudanças reais de efeitos de composição ou metodologia; (v) Utilizar indicadores de forma crítica no contexto de políticas e programas públicos; (vi) Compreender, em nível introdutório, os desafios da construção de índices sintéticos.

Nome do curso: Métodos de síntese de evidências para avaliação de políticas

Professor: Jorge Barreto, Escola de Governo Fiocruz Brasília

Quando? 28/05, das 9h às 12h

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=NH4uxNIMXNM>

Ementa do curso: curso introdutório sobre conceitos e métodos de Síntese de Evidências para Políticas, com foco em sua aplicação na avaliação e na tomada de decisão em saúde. Serão abordadas as principais tipologias de síntese, as etapas essenciais de elaboração (da definição do problema à análise de opções e implementação) e aspectos como qualidade metodológica, equidade e aplicabilidade.

Objetivos de aprendizagem: (i) Compreender o papel das sínteses de evidências na avaliação de políticas; (ii) Diferenciar tipos de síntese e suas aplicações; (iii) Reconhecer etapas e métodos para elaboração de sínteses de evidências.

Nome do Curso: Inferências Causais com QCA: Da teoria para a aplicação prática usando o app csQCA U.Data.

Professor: José Mário Wanderley Gomes Neto.

Quando? 28/05, 14h às 17h

Acesse em: <https://www.youtube.com/watch?v=NH4uxNIMXNM>

Ementa do Curso: Módulo 1: Fundamentos Teóricos da Causalidade e QCA (Limites e Integração de Métodos; Princípios da QCA; Conceitos-Chave da Causalidade Complexa; Tipos de Condições; Variantes Metodológicas). Módulo 2: Preparação de Dados e Lógica Booleana (Processo de *Casing*; Operadores; Estruturação da Matriz Binária; A Coluna Crítica). Módulo 3: Aplicação Prática com o app csQCA U.Data (Apresentação do Software; Análise da Tabela-Verdade (Aba 1); Análise Visual e Diagrama de Venn (Aba 2); Redução Booleana e Resultados).

Objetivos de aprendizagem: (i) Capacitar, compreender e aplicar a Análise Qualitativa Comparativa (QCA) em cenários empíricos de poucos casos (Small-N a Medium-N); (ii) Demonstrar como a QCA integra o rigor sistemático dos métodos quantitativos com a riqueza de contexto dos métodos qualitativos para desvendar configurações causais em fenômenos complexos, especialmente na saúde pública e nas ciências sociais.

Quem está na programação

Conheça aqui o perfil dos palestrantes, professores, facilitadores e demais participantes que estarão nas atividades da Semana da Avaliação 2026.

Adriano Caetano

Sociólogo e cientista político, mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e especialista em design estratégico. Atua há mais de 20 anos no setor público com planejamento governamental, gestão estratégica e facilitação de processos colaborativos. Trabalhou em órgãos como o Ministério do Planejamento e Orçamento, MDS e MGI, participando do desenho metodológico e da facilitação dos quatro últimos PPAs. Também conduziu análises ex ante e ex post, oficinas e capacitações para carreiras estratégicas do Estado. Utiliza metodologias como Design Thinking, PES, ZOPP, teoria da mudança e avaliação de políticas públicas, com foco em inovação, gestão pública e geração de valor público. Nas horas livres, pratica agrofloresta e cultivo regenerativo.

Adriana Neves Mascarenhas

É servidora da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Atualmente trabalha na CINCO, unidade de Ciências Comportamentais em Governo do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Tem experiência em articulação intragovernamental; participação social e colegiados; políticas de juventude e educação; e gestão da informação. Formada em Comunicação Social pela Universidade de Brasília (UnB), com habilitação em Publicidade e Propaganda. Possui MBA em Economia Comportamental pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Águida Luana Veriato Schultz

Assessora técnica da Coordenação de Atenção às Pessoas em Conflito com a Lei do Ministério da Saúde. Doutora em Psicologia Social e Institucional (UFRGS). Mestra em Política Social e Serviço Social (UFRGS). Especialista em saúde Mental Coletiva (ESP-RS). Especialista em Saúde da Família e Comunidade (GHC).

Alberto Albino dos Santos

Graduado em Ciências Sociais e Pós-Graduado em Filosofia Política pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Iniciou sua carreira profissional no setor bancário e tomou posse no serviço público na carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental no ano de 2000. Ao longo de sua trajetória como servidor atuou em diversos órgãos da administração pública federal, tais como no Ministério da Justiça (MJ) e na Presidência da República, na área de Direitos da Criança e do Adolescente, na Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único – SAGICad e na Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Alexandre Gomide

Doutor em Administração Pública e Governo pela FGV-SP, com período sanduíche na Universidade da Califórnia, Berkeley. Possui mestrado em Economia pela UFRGS e bacharelado em Ciências Econômicas pela UFU. Completou o pós-doutorado como Professor Visitante na School of Global Policy and Strategy da Universidade da Califórnia, San Diego. Desde 1997 integra a carreira de Planejamento e Pesquisa do IPEA, onde ocupou diversas funções, incluindo três vezes o cargo de diretor (duas vezes como diretor de Estudos e Políticas do Estado, Instituições e Democracia, e uma vez como diretor de Cooperação e Desenvolvimento). Foi coordenador do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento do IPEA. Atualmente, é diretor de Altos Estudos na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Também atua como docente permanente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) em Administração e Políticas Públicas do IDP e em Administração Pública da Ebape/FGV.

Alketa Peci

Professora e pesquisadora na área de administração pública, com doutorado e ampla produção acadêmica em governança, regulação e reformas do Estado. É docente da Fundação Getúlio Vargas (FGV), onde também atua na formação de gestores públicos. Possui experiência internacional e participação em redes de pesquisa, contribuindo para o debate sobre capacidade estatal, inovação e desempenho institucional.

Ana Carolina Dantas

Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), onde realiza pesquisa sobre participação social, movimentos sociais e políticas públicas. Interessa-se, paralelamente, por tópicos associados a literatura, artes visuais e estudos sociais das ciências. Doutoranda em Direito pela Universidade de Brasília, sublinha Estudos de gênero e relações étnico-raciais. Mestra em Direito pela UnB, sublinha Etnografia e Bioética (2021). Graduada em Direito pela Universidade Federal do Ceará (2018). Desenvolve pesquisas nas áreas de direitos sexuais e reprodutivos, gênero,

saúde e cuidado. Entre 2019 e 2024, atuou como analista em patrimônio cultural no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan-DF), trabalhando, sobretudo, nos campos de patrimônio imaterial e educação patrimonial.

Ana Carolina Souza Ferreira

Analista Técnica de Políticas Sociais, atualmente está como Coordenadora-Geral de Avaliação e Gestão do Conhecimento na Diretoria de Avaliação, Monitoramento e Gestão da Informação na Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, no Ministério da Igualdade Racial. É mestre em Ciência Política e doutoranda em Direitos Humanos e Cidadania na UnB.

Ana Cláudia Niedhardt Capella

Livre-Docente em Políticas Públicas e professora do Departamento de Administração Pública da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP/Araraquara. Coordena o Laboratório de Pesquisa sobre Agenda Governamental e atua nas áreas de agenda-setting, processo decisório e análise de políticas públicas, com pesquisas voltadas às prioridades governamentais e aos processos de formulação de políticas públicas. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq.

Ana Luísa Gouvea Abras

Coordenadora de Projetos no Departamento de Monitoramento e Avaliação da SAGICAD/MDS. Professora e pesquisadora em Economia na Universidade Federal do ABC. Obteve o doutorado em Economia pela *University of Maryland, College Park*. Foi *Visiting Scholar* na *University of Illinois Urbana-Champaign* e na *American University*. Sua pesquisa concentra-se em Economia do Trabalho, Economia Feminista e Economia Bancária.

André Martínez Fritscher

Especialista Sênior em Gestão Fiscal no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), baseado em Brasília. Atua no desenho e implementação de projetos de investimento e políticas para o fortalecimento da gestão fiscal, com foco em regras fiscais, qualidade do gasto público, finanças subnacionais e integração de clima e sustentabilidade à política fiscal. Tem ampla experiência trabalhando em estreita articulação com governos federais e subnacionais.

Aryeverton Fortes de Oliveira

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1997), mestrado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2000) e doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente é pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: análise de séries temporais, econometria, avaliação de risco climático e impactos das mudanças climáticas.

Beatriz da Costa Soares

Sanitarista; Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz); Doutoranda em Saúde Pública pela ENSP/Fiocruz. Colaboradora do Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais (Laser/ENSP/Fiocruz). Analista de Gestão do Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde, da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (PMA/VPPCB/Fiocruz).

Breno Sampaio

Professor associado de Economia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e diretor do Grupo de Avaliação Econômica de Políticas Públicas (GAPPE). É doutor em Economia pela Universidade de Illinois em Urbana-Champaign. Breno é pesquisador associado em diversas instituições internacionais, incluindo o IZA, a Universidade Bocconi, o IMDS, o J-PAL e a UNU-WIDER. Sua especialização abrange economia do trabalho, educação, criminalidade, saúde e desenvolvimento. Trabalhou com organizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco Mundial e diversos ministérios brasileiros. Breno publicou extensivamente em periódicos acadêmicos de renome e recebeu diversos prêmios prestigiosos por sua pesquisa e orientação de teses de doutorado, incluindo honorarias da CAPES e da Econometric Society.

Bruno Baranda

Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento pelo IPEA; Especialização em Gestão Pública com ênfase em Gestão Organizacional e Inovação pela ENAP; Certificação Avançada em Governança e Inovação Pública pela FGV e CAF. Com quase 20 anos liderando transformações digitais e organizacionais, atualmente, foi Líder de implantação de soluções para transformação digital no Estado de São Paulo; Diretor do Departamento de Formação e Disseminação no Ministério da Cidadania; e é Pesquisador na ENAP e FGV além de Instrutor na ENAP e UCL.

Camila Mata Machado Soares

Técnica em Planejamento e Pesquisa do Ipea, Camila é bacharel em Ciências Econômicas pela FACE/UFMG, com mestrado pelo PPGE/UFRJ e doutorado em Administração Pública e Governo pela FGV EAESP. Desde 2014, atua na

área de avaliação de políticas públicas, tanto em instituições acadêmicas quanto no governo federal, onde esteve, até julho, como Subsecretária na Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do MPO. Hoje, Camila atua na coordenação do Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas no IPEA, junto à Presidência do Instituto.

Camila Porto Fasolo

É membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental - EPPGG do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, é Mestre em Educação pela UnB, na linha de políticas públicas e gestão da educação. Também é pós-graduada em Gestão Pública e em Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais pela UnB. No governo federal, já atuou nos Ministérios da Integração Nacional, da Educação, da Economia e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, sendo atualmente Diretora de Monitoramento e Avaliação de Políticas Educacionais na SEGAPE - MEC.

Carolina da Cunha Rocha

Doutora em História por El Colegio de México (México, 2021), com período sanduíche na Freie Universität Berlin (Alemanha, 2019). É membro dos grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): "Dimensões do Regime Vargas e seus Desdobramentos (UERJ)" e "Novos Paradigmas de Desenvolvimento (Enap)". Foi editora-científica da "Revista do Serviço Público" (RSP) e é diretora da coleção "Tierra Fecunda", editora Books2bits (México/Espanha). Docente no programa de Mestrado em Governança e Desenvolvimento (MPGD).

Cátia Cristina Martins de Oliveira

Nutricionista pela Universidade Federal Fluminense, com especializações em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP)/Fiocruz e em Avaliação Econômica pela Universidade de Brasília. Possui mestrado em Epidemiologia pela ENSP/Fiocruz e doutorado em Ciências pelo Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na linha de Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde. Realizou estágio de doutorado na *University of British Columbia*, no Canadá. É pesquisadora/tecnologista no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde da Fiocruz, atuando principalmente em projetos de avaliação de políticas, programas e tecnologias em saúde. É membra do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Avaliação de Tecnologias em Saúde.

Cynthia Cury

Mestre em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Doutoranda em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Analista da Embrapa Instrumentação (São Carlos). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG), Atua na área de Relações Institucionais e Governamentais da Embrapa, na articulação político-institucional, com ênfase em Ciência e Políticas Públicas, Assessoria Parlamentar e Orçamento Público.

Cynthia Cury

Mestre em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Doutoranda em Ciência Política pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Analista da Embrapa Instrumentação (São Carlos). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG), Atua na área de Relações Institucionais e Governamentais da Embrapa, na articulação político-institucional, com ênfase em Ciência e Políticas Públicas, Assessoria Parlamentar e Orçamento Público.

Dandara Rudsan

Travesti, Ribeirinha, Graduada em Direito, Especialista em Métodos de Resolução de Conflitos Socioambientais; Pesquisadora em Políticas Públicas na Amazônia Legal, interseccionando os temas Políticas de Drogas, Crime Organizado, Justiça Climática, Violência Armada e Enfrentamento à violência de Gênero. Assessora no Centro de Referência Legal na ARTIGO 19 BRASIL E AMÉRICA DO SUL; Assessora de Advocacy na Iniciativa Negra por uma Nova Política Sobre Drogas; Gestora do Projeto *Atlas da Violência contra Povos e Comunidades Tradicionais em GCD* no Instituto Fogo Cruzado. Consultora na Especialista em Abordagens Inovadoras contra Violência de Gênero pela ECO-Consult Alemã e GIZ BRASIL-ALEMANHA. Membro da Coalizão Negra por Direitos; Rede Paraense de Cuidados Digitais e Atual Conselheira Nacional de Política Sobre Drogas no Ministério da Justiça.

Daniel Couri

Servidor público desde 2006, com experiência no Ministério do Planejamento, Tribunal de Contas da União e Senado Federal. Foi diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal e secretário-adjunto da Secretaria de Orçamento Federal. Atualmente é consultor de orçamentos do Senado Federal e consultor externo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), atuando em temas como revisão de gastos e desenho de arcabouços fiscais.

Danielle Cireno

Socióloga pela UFPE (1988) com Mestrado na UFPE (1991), Doutorado na University of Wisconsin (1999) e Pós-Doutorado 2021 - Cedeplar/UFMG e Coordenadora da Rede de Saúde Sexual e Reprodutiva da Associação Latino Americana de Estudos Populacionais. É professora titular do Departamento de Demografia Cedeplar. Possui vasta experiência em coordenação de projetos de pesquisa aplicada e consultoria apoiados por diversas instituições nacionais, CAPES, CNPQ, FAPEMIG, FIOCRUZ e internacionais (PNUD e UNFPA, ACNUR- ONU) utilizando métodos estatísticos avançados áreas de saúde, avaliação de políticas públicas com ênfase em avaliação educacional, mercado de trabalho e transmissão intergeracional da pobreza e da desigualdade social e racial. Entre os projetos de destaque incluem: Identificação, construção e mensuração de indicadores de saúde para o diagnóstico principais componentes do Programa Agora Tem Especialista (FIOCRUZ); Composição Demográfica e Expansão Educacional em Moçambique (UNFPA); Expansão da Atividade Econômica, Emprego, Desemprego e Dinâmica Demográfica em Moçambique (UNFPA); Expansão Educacional, Desigualdades e Estratificação Social: do desenvolvimento infantil ao mercado de trabalho (CNPq) e Impactos Econômicos e Sociais da Inserção e Contratação de Pessoas Refugiadas no Brasil (ACNUR).

Donna M. Mertens

Professora Emérita da Gallaudet University, Mertens é uma das principais referências internacionais em metodologias de pesquisa e avaliação com enfoque transformador. Sua trajetória acadêmica é marcada pela defesa de abordagens que promovem justiça social, econômica e ambiental, com atenção especial a grupos historicamente marginalizados. É autora de obras amplamente utilizadas no campo, como Mixed Methods Research, Program Evaluation Theory and Practice (3ª ed., em coautoria com J. Hall e A. Wilson), Mixed Methods Design in Evaluation e Research and Evaluation in Education and Psychology (6ª ed.). Seu trabalho contribui para integrar rigor metodológico e compromisso ético com a transformação social.

Dourine Pereira Aroeira Suce

Mestre em História Social das Relações Políticas pela Universidade Federal do Espírito Santo, especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal do Espírito Santo e pós-graduanda em Cidades Inteligentes. Bacharel em Serviço Social, possui trajetória consolidada na gestão pública municipal, com experiência em planejamento estratégico, captação de recursos, elaboração, execução, monitoramento e avaliação de programas, projetos e políticas públicas, além de assessoria técnica e processos participativos. Servidora de carreira da Prefeitura Municipal da Serra, atua no fortalecimento da governança, do planejamento estratégico e da modernização da administração pública. Atualmente, exerce o cargo de Secretária Adjunta de Planejamento Estratégico da Prefeitura Municipal da Serra/ES.

Elissa Andrada Marques

Pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Doutoranda em Direitos Humanos e Cidadania pela Universidade de Brasília (UnB), mestra em Políticas públicas e Desenvolvimento pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Possui graduação em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade de Brasília (2017). Tem experiência na área de Administração Pública, com ênfase em Políticas Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: monitoramento da implementação de políticas públicas, analisando sua eficácia e impacto social; equidade de gênero e raça; políticas afirmativas; direitos humanos; incidência política de organizações da sociedade civil; ações políticas de mulheres negras; transversalidade de raça nas políticas públicas; políticas de gênero; e relações interorganizacionais. Atualmente, desenvolve pesquisa sobre os direitos da população LGBTQIA+, com foco em inclusão, equidade e políticas públicas.

Eveline Martins Brito

Servidora da Controladoria-Geral da União. Com 27 anos na carreira de Finanças e Controle, atuou na CGU como Coordenadora-Geral de Auditoria, Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Coordenadora-Geral de julgamento de servidores e empregados públicos. Foi Ouvidora-Adjunta Chefe na EBC e a primeira ouvidora na Presidência da República. Em 2023 retornou à CGU como Secretária Federal de Controle Interno Adjunta e, em 2024, assumiu como Secretária-Executiva na CGU.

Elizandro Ventura Sarmiento Nicolau da Silva

Enfermeiro por formação e Gestor de políticas públicas pela Estácio de Sá da Barra da Tijuca, com 27 anos de experiência em serviço público, pós-graduado em atendimento a cidadãos em situação de drogadição pela Universidade Federal de Santa Catarina, pós graduado em gestão pública e municipalidade pela Unicesumar, pós graduando em Cidades Inteligentes pela Universidade federal do Espírito Santo. Possui vasta experiência em Atenção primária à saúde, com foco nos enfrentamentos de vigilância sanitária. Especialista em gestão de contratos, especialista em metodologias de avanços para melhoria de indicadores de saúde. Atualmente, atua como diretor do núcleo de desenvolvimento de recursos humanos pela Prefeitura da Serra/ES, e um dos responsáveis técnico pela implantação da Escola de Governo do Município.

Fernanda De Negri

Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde. Economista, graduada pela Universidade Federal do Paraná, com mestrado e doutorado em Economia pela Universidade Estadual de Campinas. Realizou pós-doutorado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, nos Estados Unidos, e foi pesquisadora visitante na Universidade de Harvard. Atuou no setor público como assessora econômica do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e como chefe da Assessoria de Acompanhamento e Avaliação do Ministério da Ciência e Tecnologia. É pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada desde 2004, tendo exercido a função de diretora da instituição. Possui ampla experiência em economia industrial, política científica e tecnológica e inovação em saúde, com diversas publicações sobre esses temas.

Fernanda Seidel

Graduada em Economia pela FEA-USP e mestre pela Unicamp, onde estudou as relações entre gênero e mercado de trabalho. Durante a graduação realizou intercâmbio na Sciences Po (Paris), com ênfase em Ciência Política, e ganhou a Competição de Política Econômica - FEA-USP/BID. Como Trainee de Gestão Pública da Vetor Brasil, trabalhou no Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Espírito Santo, iniciativa pioneira entre os governos estaduais. Atualmente, é Gerente de Avaliação e Prospecção no Itaú Social.

Flávia Ávila

É economista pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Economia Comportamental pelo CeDEx, da University of Nottingham, na Inglaterra. Fundadora e CEO da InBehavior Lab, é uma das principais referências em Economia Comportamental Aplicada no Brasil e na América Latina. Há mais de 20 anos, atua na interseção entre ciência do comportamento, estratégia, inovação, dados e tomada de decisão, ajudando organizações, governos e lideranças a compreender melhor o comportamento humano e transformá-lo em soluções mais eficazes, humanas e mensuráveis. Também é professora de pós-graduação e educação executiva, formando profissionais para aplicar ciência comportamental com rigor, criatividade e impacto real. Sua missão é aproximar evidências científicas da prática e gerar transformação sustentável em negócios, políticas públicas e sociedade.

Flávio Cireno Fernandes

Pesquisador e gestor público com atuação nas áreas de desigualdade, políticas públicas, avaliação, indicadores sociais e educação. Possui experiência em órgãos do Governo Federal, instituições de pesquisa e formação de servidores, com atuação em projetos relacionados a monitoramento, avaliação, análise de dados e produção de estudos técnicos. Desenvolve pesquisas sobre desigualdade social, pobreza, educação e políticas públicas baseadas em evidências, articulando análise quantitativa, comunicação de dados e formulação de políticas. Também atua em formação e capacitação em indicadores, avaliação e uso de dados para gestão pública.

Francisco

Doutor em Administração Pública pelo Departamento de Governo da London School of Economics and Political Science (LSE). Professor do mestrado profissionalizante em Administração Pública da EBAPE/FGV e professor permanente do Instituto Rio Branco e da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Foi responsável pela área de governança e coordenador-geral das ações do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil. Servidor federal da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), atuou como secretário-executivo e secretário nacional de Gestão do Ministério do Planejamento; secretário-executivo no Ministério do Meio Ambiente; e presidente da ENAP. Atualmente, é Secretário Extraordinário para a Transformação do Estado, no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Gaetani

Geraldo Andrade Filho

Diretor de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS. É doutor em Economia e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Atualmente exerce o cargo de Diretor do Departamento de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Possui experiência com revisão de gastos, estudos previdenciários e educacionais e avaliação de impacto de programas.

Gisela Cardoso

Pesquisadora do Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais, do Departamento de Endemias Samuel Pessoa da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (LASER/DENSP/ENSP/FIOCRUZ). Possui graduação em Psicologia, mestrado em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ-2002), e doutorado em Saúde Coletiva (IMS/UERJ-2008). Realizou pós-doutorado na Tulane University, EUA, com bolsa da CAPES/MEC, no período de Agosto 2011 a Julho de 2012. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica no campo da avaliação em saúde, principalmente nos seguintes temas: avaliação de programas e serviços de saúde, prioritariamente de processos endêmicos; intervenções inovadoras; assim como a formação/qualificação em avaliação. Desde maio de 2023 coordena o Programa Saúde Pública - Profissional, da ENSP/Fiocruz.

Ian Goldman

Presidente da International Evaluation Academy desde 2022, o Professor Ian Goldman dedica-se a compreender como Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL) podem contribuir para enfrentar a policrise em curso e apoiar a construção de um mundo regenerativo. Ian criou e coordenou o Sistema Nacional de Avaliação da África do Sul, foi um dos fundadores da parceria africana de monitoramento e avaliação entre governos Twende Mbele e estruturou o sistema de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (MEL) para a Transição Energética Justa na Presidência sul-africana. Atualmente, trabalha com os Centros de Avaliação CLEAR para Paquistão/Ásia Central e para a África Anglófona, além de atuar como professor na Nelson Mandela School of Public Governance da University of Cape Town. Também é editor e autor do livro Evidence Use in Policy and Practice: Lessons from Africa.

Jamile Gabler Campostrini

Administradora, pós-graduada em docência em educação profissional e possui MBA em finanças, auditoria, controladoria e perícia. Com mais de 12 anos de experiência no setor público, atua nas áreas de planejamento estratégico, desenvolvimento econômico e empreendedorismo, contribuindo diretamente para projetos de impacto no município da Serra/ES. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a transformação social, pela valorização do empreendedorismo e pela busca constante de crescimento pessoal e profissional. É diretora do Departamento de Políticas de Apoio a Projetos Estratégicos.

Jorge Otávio Maia Barreto

Jorge Barreto é mestre e doutor em Políticas Públicas e pesquisador em saúde pública na Fiocruz Brasília. Com mais de 20 anos de experiência em Políticas Informadas por Evidências, liderou iniciativas nacionais e internacionais de síntese de evidências e tradução do conhecimento. É autor de mais de 100 publicações no campo da Saúde Pública e de Políticas e Sistemas de Saúde. Atua como Editor-Chefe da revista Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS).

José Eduardo Boffino de Almeida Monteiro

Possui Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (2000), Mestrado (2003) e Doutorado (2007) em Agrometeorologia pela Universidade de São Paulo. Doutorado sanduíche pela Iowa State University e colaboração em projetos multidisciplinares nacionais e internacionais nas áreas de modelagem agroambiental e de culturas, zoneamento, risco agroclimático, mudanças climáticas, agrometeorologia e doenças de plantas. Foi consultor de Pesquisa e Desenvolvimento em Agrometeorologia para o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Embrapa. Foi Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho e atualmente é Pesquisador da Embrapa Agricultura Digital e coordenador da Rede Zarc-Embrapa de pesquisa e desenvolvimento em Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e doutor em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Doutor pela Universidade de Bordeaux, no Groupe de Recherche en Économie Théorique et Appliquée (GREThA). Pesquisador visitante da Universidade de Columbia, trabalhando no Technological Change Lab (TCLab) e no Institute of Latin American Studies (ILAS). Mestre em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), com especialização em Administração Pública pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), bacharelado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Matemática pela Universidade de Brasília (UnB). Na esfera federal, desenvolve e avalia políticas públicas de inovações tecnológicas no setor agropecuário.

José Mário Wanderley Gomes Neto

Doutor em Ciência Política e Mestre em Direito Público. Professor no PPGD da Universidade Católica de Pernambuco.

Karina Rabelo Leite Marinho

Doutora em Sociologia pela UFMG, professora da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro e coordenadora do Núcleo Integrado de Monitoramento e Avaliação (NIMA), vinculado à Diretoria de Políticas Públicas da instituição, desenvolvendo avaliações de desenho, implementação e resultados de políticas públicas. Possui experiência em metodologia de avaliação, reconstrução de teorias de mudança, sociologia das organizações e políticas de segurança. Coordena projetos avaliativos intersetoriais e atividades de capacitação voltadas à institucionalização do monitoramento e da avaliação no setor público.

Kathleen Machado

Atualmente trabalha na Coordenação-Geral de Formulação e Uso de Avaliações na Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos/MPO e participa do Núcleo de Pesquisa em Avaliação e Uso de Evidências em Políticas Públicas (NAVE). Atua na gestão federal há 20 anos, a maior parte do tempo liderando equipes em diferentes contextos. Participou da elaboração das Políticas Nacionais de Alimentação e Nutrição (SUS) e

de Segurança Alimentar e Nutricional. Coordenou processos de análise ex ante e a implementação do Macroprocesso de Análise de Impacto Regulatório e estruturação do monitoramento e avaliação de políticas e programas de saúde. Desenvolveu projeto de criação de plataforma virtual para abrigar painéis e análises de monitoramento e avaliação, além de coordenar a implementação de diferentes programas nacionais tanto na saúde como no desenvolvimento social/segurança alimentar.

Késia Priscilla Carvalho de Souza

Mestre em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas pela Escola Nacional de Administração Pública (conclusão em 2025), com dissertação intitulada "ANÁLISE EX-ANTE DA POLÍTICA DE COTAS PARA CONTRATAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PREVISTA NA LEI 14.133/2021". Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Maranhão (conclusão em 2010). Tem experiência em avaliação de políticas públicas e análise de dados.

Luana de Freitas Costa

Servidora pública federal desde 2014, com trajetória voltada à análise de dados e ao monitoramento de políticas públicas. É formada em Comunicação Social (Jornalismo) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em Políticas Públicas pela mesma instituição e MBA em Data Science pela Universidade de São Paulo (USP). Integra a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e atua como Coordenadora-Geral de Produção de Indicadores no Departamento de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD), no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Atualmente, coordena iniciativas voltadas à produção de indicadores e ao fortalecimento do uso de dados na gestão de políticas sociais.

Luciana Mendes Santos Servo

Técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea. Doutora em economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (Cedeplar/UFMG) e mestre, também em economia, pela Universidade de São Paulo (FEA/USP), sendo especialista em economia da saúde. Servidora do Instituto desde 1998, é autora de diversos estudos sobre financiamento e gasto em saúde, contas de saúde, acompanhamento e análise das políticas públicas de saúde, mercado de trabalho e economia regional. Realizou e coordenou avaliações, incluindo as relacionadas ao Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP).

Luciano Pereira da Silva

Doutor em Geografia (UFG), Doutorando em Economia (UnB). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília. Atualmente, é Coordenador-Geral de Monitoramento na Diretoria de Avaliação, Monitoramento e Gestão da Informação na Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, no Ministério da Igualdade Racial.

Luiz Cláudio Barcelos

Mestre em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro-IUPERJ (1993); Especialização em Saúde Coletiva, com área de concentração em avaliação de impacto de políticas e programas de saúde pela Universidade Federal da Bahia-UFBA (2023). Integra o quadro da carreira de Analista Técnico de Políticas Sociais, e atualmente está na Escola Nacional de Administração Pública-ENAP, onde desenvolve ações no campo de avaliação de políticas públicas informadas por evidências, área em que também atuou no Ministério da Saúde. Realizou pesquisas e tem publicações na área de relações raciais.

Luanna Moura Estanislau

Psicóloga pela Universidade de Brasília, especialista em gestão de políticas sociais (ENAP), especialista em saúde da mulher (residência multiprofissional pela UFRJ) e especialista em terapia de casais e famílias pela Abordagem Sistêmica (PUC-GO). Experiência em pesquisa em desenvolvimento humano, saúde mental e gênero. Experiência em assistência e em gestão de políticas públicas no campo da educação e da saúde. Hoje atua no Ministério da Saúde como tecnóloga, na Coordenação-Geral de Atenção à Saúde das Mulheres/DGCI/SAPS.

Luseni Aquino

Diretora de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Cientista social com mestrado e doutorado em sociologia, atua como técnica de planejamento e pesquisa do Instituto desde 1997, onde tem se dedicado a estudos acerca da organização e do funcionamento das instituições do sistema de justiça brasileiro, com destaque para temas como acesso à justiça, serviço público no campo jurídico e políticas de justiça criminal. Também tem experiência com políticas de direitos humanos e de proteção social, em especial aquelas voltadas para a infância, a juventude, as mulheres e a população idosa.

Maíra Souza

É pesquisadora da Embrapa e doutora em Administração Pública e Governo pela FGV/EAESP, com período de pesquisa na Universidade de Guelph (Canadá). Em 2026, atuou como cientista visitante no Ostrom Workshop, na Universidade de Indiana desenvolvendo atividades de pesquisa e intercâmbio acadêmico nas áreas de governança colaborativa, liderança pública e políticas públicas. Na Embrapa, coordenou programas de educação corporativa e liderou iniciativas de pesquisa em gestão de pessoas. Também possui experiência em ensino, consultoria e formação executiva, tendo colaborado com instituições como ENAP e Universidade de Brasília. Sua trajetória integra pesquisa aplicada e atuação prática sobre evidências, redes de colaboração e desempenho de equipes.

Marcos Arcanjo de Assis

Doutor em Ciência Política pela UFMG (2023). Pesquisador de carreira e professor da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro desde 2015, onde integra o Núcleo de Monitoramento e Avaliação como vice-líder. Atua como secretário executivo do Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Minas Gerais (SAPP/MG). É diretor de comunicação da Associação Nacional de Ensino, pesquisa e extensão do Campo de Públicas - ENEPECP. Sua trajetória acadêmica passa pela FJP, onde concluiu o mestrado em Administração Pública, e pela UFMG, onde se graduou em Ciências Sociais e se especializou em avaliação de projetos sociais. Foi diretor da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação entre 2021 e 2024.

Maria da Penha da Rosa Silveira

Pós-doutoranda em Enfermagem (PPGenf-FURG). Doutora em Enfermagem-FURG (2014). Mestrado em Enfermagem-FURG (2008). Graduação Bacharelado e Licenciatura Plena-FURG (2000). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa de Família, Enfermagem e Saúde (GEPEFES). Experiência na área de saúde pública e hospitalar, com ênfase em saúde prisional, saúde mental, dependência química, violência doméstica e infectologia. Atualmente atua como Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Prisional e Coordenadora do Programa Municipal IST/HIV/HV-SMS Rio Grande/RS.

Marisa von Büllow

Diretora do Instituto de Ciência Política e docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UnB. Recebeu, em 2012, o prêmio Luciano Tomassini Latin American International Relations Book Award, da LASA, pelo livro *Building Transnational Networks* (Cambridge University Press, 2010; Ed. UNESP, 2014). Coordena o grupo CNPq Resocie. Doutora em Ciência Política pela Johns Hopkins University, produz pesquisas em novas tecnologias digitais, política e relações entre movimentos sociais e sistema político. Integra a Civic Research Network do Carnegie Endowment for International Peace e foi professora visitante do German Institute of Global and Area Studies (2019-2021). Atuou em GTs da ANPOCS, no Conselho Universitário da UnB e em orientações internacionais na Alemanha, Espanha, Equador e México.

Marizete Peixoto Medeiros

Graduada em Medicina no ano de 1981, na Faculdade de Medicina de Campos, RJ. Residência em Medicina Geral e Comunitária pelo Instituto de Saúde Pública Louis Pasteur da Secretaria de Saúde e Higiene do Estado do Rio de Janeiro; Doutorado em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – USP-SP. Com atuação na área de gestão de Sistemas de Saúde, com habilidade para planejamento e regulação de redes assistenciais. Foi Diretora Regional de Saúde da Região de Piracicaba, São Paulo, por 10 anos à partir de 1997. De volta ao nível Central da SES-SP, fez gestão na área da Saúde do Homem e Ambientes Livres do Tabaco de 1997 até 2017. Coordenadora do Sistema Estadual de Transplantes de 2017 até 2019; Desde 2019 no Grupo Técnico de Ações de Saúde III, da Coordenadoria de Planejamento em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, na Política de Atenção à Saúde da População Privada de Liberdade.

Marlos Bezerra de Mello

Professor da rede estadual do Rio Grande do Sul e assessor pedagógico na Superintendência da Educação Profissional do Estado. É Mestre em Educação pela UFRGS, instituição pela qual também se especializou em Gestão da Educação e formou-se Bacharel e Licenciado em Psicologia. Sua sólida e interdisciplinar formação acadêmica inclui ainda a Licenciatura em Pedagogia (UNIBF) e os títulos de especialista em Educação Digital (SENAI) e em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica (UFPI).

Marta Battaglia Custódio

Servidora pública federal como ATPS na carreira de desenvolvimento de Políticas Sociais desde 2013, sempre lotada na Sagicad (Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único, antiga Sagi) do MDS. Atualmente exerce a função de coordenadora de indicadores, no Departamento de Monitoramento e Avaliação. É mestre e doutora pela USP (em Nutrição Humana Aplicada), possui também um MBA em Gestão Pública (pela ENAP), concluiu um Diplomado em Protecção Social na Univ. Católica do Chile e fez especialização em Administração Pública (UnP). Possui graduação em Engenharia de Alimentos (Unicamp) e em Direito (IDP). É também advogada e consultora jurídica, no

DF, pesquisadora nos grupos de pesquisa "Observatório Constitucional" e "Direito Privado no Século XXI", ambos vinculados ao IDP, Brasília/DF.

Meiruze Sousa Freitas

Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde. Farmacêutica, com habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Minas Gerais, especialização em Tecnologia Farmacêutica pela Universidade Federal Fluminense. Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Agência Nacional de Vigilância Sanitária desde 2007, exerceu cargos estratégicos na Agência, incluindo a Diretoria da Segunda Diretoria e a Presidência Substituta. Liderou o processo de aprovação das vacinas contra a Covid-19 no Brasil e conduziu projetos inovadores em regulação, como a implementação de vias alternativas de registro e o marco regulatório para pesquisas clínicas. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a saúde pública, inovação regulatória e o fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e inovação em saúde no país.

Natália Araújo Silva

Graduada em Cinema e Audiovisual pela UFPE, com pesquisa sobre o feminismo no cinema. Trabalha com Comunicação e Educação para a Equidade através do cinema e de trabalhos de pesquisa, gestão de projetos e processos. No projeto da Janela Avaliação, participou ativamente das discussões sobre o programa Cinema e Educomunicação nas escolas de Recife.

Natália Koga

Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério do Planejamento e Orçamento. Atua como pesquisadora no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e professora do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) nas áreas de políticas públicas informadas por evidências, burocracia, capacidades estatais e democracia. Doutora em Ciência Política pela University of Westminster/Reino Unido, mestre em Administração Pública e Governo pela FGV-EAESP e Graduada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Teve experiência profissional como gestora federal no Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), ENAP, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério de Minas e Energia (MME).

Otavio Valentim Balzani

Doutor em Economia Aplicada e Mestre em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). É pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia Agrícola e Agrária, atuando principalmente nos seguintes temas: emprego rural, políticas públicas e desenvolvimento rural, segurança alimentar e nutricional, progresso técnico na agricultura. É autor das obras Mudanças Rurais e o Emprego no Estado de São Paulo nos Anos 90 (Annablume, 2002) e O Mercado de Trabalho Assalariado na Agricultura Brasileira (Hucitec/Ordem dos Economistas do Brasil, 2008). Também participou das equipes que organizaram as obras Inovações em Desenvolvimento Territorial: novos desafios para a Embrapa (Embrapa, 2011) e Transferência de Tecnologia e Construção do Conhecimento (Embrapa, 2013). Entre fevereiro de 2016 e dezembro de 2017 atuou na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura - FAO, em Roma, dedicando-se aos temas da cooperação Sul-Sul, da cooperação internacional entre instituições de pesquisa agropecuária, e do intercâmbio de experiências entre organizações representativas dos agricultores em diversos países.

Pamella Sada Dias Edokawa

Secretária de Dados e Estratégia do Supremo Tribunal Federal (STF). Mestranda em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas pela Escola Nacional de Administração Pública, graduada em Estatística pela Universidade de Brasília e especialista em regulação financeira. No STF, exerceu por dois anos a função de Assessora-Chefe de Apoio à Jurisdição e, por cinco anos, atuou como coordenadora do Escritório de Gestão da Estratégia, onde foi responsável pelo Núcleo de Análise Estatística e pela gerência de Gestão da Estratégia.

Patrícia de Campos Couto

Analista de Políticas Sociais com mais de 25 anos de experiência no SUS, atuando tanto no Ministério da Saúde (MS) como na Anvisa. Atualmente, está como Coordenadora-Geral de Evidências e Pesquisa em Saúde no Departamento de Ciência e Tecnologia do MS, desempenhando papel fundamental no alinhamento da pesquisa científica com as necessidades estratégicas do SUS. Também atuou como Coordenadora de Formulação e Uso de Avaliações na Secretaria de Monitoramento e Avaliação do Ministério do Planejamento e Orçamento e Coordenadora de Projetos no Departamento de Monitoramento e Avaliação da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, sempre priorizando o uso de evidências científicas para informar políticas públicas.

Patricia Menezes Santos

Graduada em Engenharia Agrônoma pela Universidade de São Paulo (1993), mestre em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo (1997) e doutora em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo

(2002). Especialista em Gestão de Projetos e em Inteligência Artificial e Big Data pela Universidade de São Paulo. Pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e docente do curso de pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens da Universidade de São Paulo. Foi Chefe Adjunta de Comunicação e Negócios e de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pecuária Sudeste. Coordenou o Portfólio de Pastagens da Embrapa. Tem experiência na área de Zootecnia, em fisiologia e manejo de plantas forrageiras. Atua em projetos relacionados ao desenvolvimento de ferramentas de suporte à tomada de decisões e zoneamento de risco climático em pastagens, agricultura digital e melhoramento genético de forrageiras. Representou a Embrapa no Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas e coordenou o Grupo Técnico de Tecnologia e Conhecimento. Coordenou o Grupo de Trabalho Técnico responsável por construir os critérios padrões para a definição da Taxonomia Sustentável Brasileira para Sistemas a Pasto. Coordena o Programa de Recuperação de Pastagens Degradadas da Embrapa.

Paul Cairney

Professor de Política e Políticas Públicas na University of Stirling e Fellow da Academy of Social Sciences e da Royal Society of Edinburgh (FRSE). Sua pesquisa concentra-se em políticas públicas, processos de formulação de políticas, governança e na relação entre evidências e tomada de decisão no setor público. É reconhecido internacionalmente por suas contribuições aos estudos de políticas públicas, especialmente sobre políticas informadas por evidências, complexidade em políticas públicas e uso prático da pesquisa nos processos governamentais. É autor e organizador de diversos livros e publicações de referência, entre eles *The Politics of Evidence-Based Policymaking* e *Politics and Policy Making in the UK*, atuando para aproximar o conhecimento acadêmico da prática governamental.

Pedro Lucas de Moura Palotti

Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério do Planejamento e Orçamento. Atua como pesquisador no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e professor do Mestrado Profissional em Governança e Desenvolvimento da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) nas áreas de federalismo e relações intergovernamentais, uso de evidências em políticas públicas e burocracia. Doutor em Ciência Política pela Universidade de Brasília (2017). Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012) e graduado em Administração Pública pela Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro (2008) e em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (2009).

Rafael Guerreiro Osório

Secretário de Avaliação, Gestão da Informação e do Cadastro Único do MDS. Doutor em sociologia pela Universidade de Brasília, é da carreira de Técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Ipea. Publicou estudos sobre programas de transferência de renda e combate à pobreza no Brasil e experiência no assessoramento ao governo brasileiro e de outros países. No Ipea, foi Diretor de Estudos e Políticas Sociais (2025 e 2012-14), Diretor-adjunto de Estudos e Políticas Sociais (2023-24) e Coordenador de Estudos em Previdência, Assistência Social, Desigualdade e Pobreza (2011-12). Em 2014 foi assessor do Ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. De 2014 a 2022 foi Coordenador de pesquisa do *International Policy Centre for Inclusive Growth*. Foi servidor do *United Nations Development Programme* em exercício no *International Poverty*.

Rafael Martins Ferrari

Servidor público federal da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Bacharel em Relações Internacionais (IREL/UnB) e mestre em Administração e Políticas Públicas (PPGA/UnB). Trabalha há 20 anos em temas como institucionalização e política da avaliação e teorias e métodos avaliativos, junto ao governo brasileiro e a organismos internacionais. Foi Coordenador-Geral de Avaliação de Programas da Educação Básica no Ministério da Educação (MEC), onde também trabalhou como Coordenador de Educação em Direitos Humanos, Coordenador-geral de Gestão da Informação e Diretor de Articulação e Apoio às Redes de Educação Básica. Atuou, ainda, na Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do MDS. Atualmente, trabalha como especialista em avaliação na Coordenação-Geral de Avaliação e Organização de Evidências da Diretoria de Altos Estudos da Enap.

Renata Silveira Carvalho

Auditora federal de controle externo no Tribunal de Contas da União, hoje auditora-chefe da AudEducação. Idealizadora da Rede Integrar de Fiscalização de Políticas Públicas Descentralizadas, iniciativa que congrega todos os tribunais de contas do país. Psicóloga e mestre em Psicologia Social e do Trabalho.

Roberto Pires

Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), atuando como Coordenador de Planejamento e Análise de Políticas Públicas e responsável pela INCLUA: Plataforma de Recursos Pró-Equidade em Políticas Públicas. Foi Coordenador-Geral de Indicadores e Evidências no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, responsável pela concepção e implementação do ObservaDH - Observatório Nacional dos Direitos Humanos e da Rede Nacional de Evidências em Direitos Humanos. Doutor em Políticas Públicas pelo Massachusetts Institute of Technology-MIT. Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais e graduado em Administração

Pública pela Fundação João Pinheiro. Desenvolve pesquisas sobre temas como desenho e implementação de políticas públicas e capacidades estatais, com foco em temas situados na interface entre políticas públicas e desigualdades sociais.

Rodrigo Araújo

Rodrigo Araujo atua como consultor UNESCO no MEC, apoiando a gestão e governança dos projetos prioritários da Diretoria de Apoio à Gestão Educacional da Secretaria de Educação Básica - SEB. Formado em Relações Internacionais na Universidade de São Paulo, possui mestrado na mesma instituição, com foco em direitos humanos e políticas públicas. Atuou como Coordenador de Gestão do Programa de Educação Integral do estado de Sergipe, além de possuir experiências na implementação de políticas de alfabetização e gestão escolar em redes municipais

Rodrigo Delgado

Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em gestão pública e Mestre em Governança e Desenvolvimento ambos pela Escola Nacional de Administração Pública. Analista Técnico de Políticas Sociais no âmbito do Poder Executivo Federal, atualmente é Assessor da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas da Empresa Brasil de Comunicação. Com experiência na administração pública municipal, administração privada e administração pública federal, acumulou conhecimento em áreas como gestão estratégica; gestão orçamentária; formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; estruturação e revisão de indicadores; desenvolvimento de projetos de inovação; mapeamento de processos; e facilitação de processos conversacionais. Tem atuado de forma consistente em projetos de análise ex-ante de políticas públicas, especialmente em parceria com a Enap.

Rodrigo de Castro Luz.

Subsecretário de Gestão, Formulação e Uso de Avaliação de Políticas Públicas no Ministério do Planejamento e Orçamento (SMA/MPO), atuando como coordenador dos Comitês de Monitoramento e Avaliação de Gastos Diretos e de Subsídios da União (CMAG e CMAS) e na Secretaria Executiva do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP). Anteriormente, exerceu funções de coordenação-geral, coordenação e gerência nos Ministérios do Planejamento e Orçamento, Economia e Fazenda, participando de avaliações de políticas públicas e estudos técnicos. Mestre em Economia do Setor Público pela Universidade de Brasília, com MBA Executivo em Economia e Gestão pela Fundação Getúlio Vargas, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e é Auditor Federal de Finanças e Controle do Tesouro Nacional.

Sabrina Moreira Ottani

Economista e consultora em administração de empresas com especialidade em inovação e redes inteorganizacionais. Doutora em Administração de Empresas pela ESADE *Business School/Universitat Ramon Llull*, possui mestrado em Pesquisa em Administração pela mesma instituição, mestrado em Negócios Internacionais pela *University of Greenwich* e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília. Atuou como pesquisadora em projetos da Comissão Europeia e do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia na área de redes de inovação. Foi professora visitante e docente em instituições de ensino superior no Brasil e no exterior. Tem ampla experiência em economia e administração, com ênfase em inovação, políticas públicas, planejamento estratégico, gestão do conhecimento e mudanças organizacionais.

Samantha Bicudo

Enfermeira pela Universidade Tiradentes - UNIT. Possui Pós-graduação em Saúde Mental, Enfermagem do Trabalho, Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência, Enfermagem Aeroespacial e Enfermagem em Emergência Pré-hospitalar e Desastre. Atuando atualmente no Sistema Prisional, desde 2017, na gestão de saúde prisional (Responsável Técnica de Enfermagem e Coordenação Geral de Saúde Prisional) e SAMU 192 Sergipe, desde 2006. Experiência como instrutora de curso de primeiros socorros e resgate desde 2003 e na área de Enfermagem desde 2002, com ênfase em Unidade de Urgência e Emergência (Trauma, PS e Cardiologia) e Centro Cirúrgico. Participação em Missões Humanitárias, sendo a última pela FN-SUS/ Força Nacional do SUS nas enchentes do Rio Grande do Sul.

Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira

Pesquisadora em saúde pública da Fiocruz Mato Grosso do Sul, com atuação em educação a distância e na produção de sínteses e mapas de evidências para apoiar decisões em saúde coletiva. Enfermeira, com doutorado em Doenças Infecciosas e Parasitárias (UFMS) e mestrado em Saúde Coletiva. Realizou pós-doutorado na Fiocruz Brasília, com foco em Políticas Informadas por Evidências, integrando a Coalizão Brasileira de Evidências e a EVIPNet Brasil. Possui especializações em Políticas Informadas por Evidências, Avaliação de Tecnologias em Saúde e Revisões Sistemáticas. Coordena o NEV Pantanal, promovendo a tradução do conhecimento no SUS. Tem experiência na formação de profissionais de saúde e apoio a processos decisórios. Atua na articulação entre pesquisa, gestão e prática em saúde pública. Seus interesses incluem políticas de saúde, processos de trabalho e avaliação de intervenções, com ênfase em doenças infecciosas e perícia em saúde.

Selma Maria Hayakawa Cunha Serpa

Doutora e Mestre em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). Atua como professora, pesquisadora e orientadora em cursos de graduação e pós-graduação, além de consultora em Avaliação de Políticas Públicas e Controle da Administração Pública. Com uma sólida trajetória de mais de 30 anos como Auditora Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU), onde foi Secretária de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (SEPROG), possui ampla experiência em auditoria operacional, controle da gestão pública e avaliação de programas governamentais.

Sergio Pinheiro Firpo

Professor de Economia do Insper desde janeiro de 2016. Tem Graduação em Economia (1996) pela Unicamp, Mestrado (1999) em Economia pela PUC-Rio, Mestrado em Estatística (2002) e PhD em Economia (2003) pela University of California, Berkeley. Foi professor assistente de economia na Universidade da Colúmbia Britânica (2003-2006) e na PUC-Rio (2004-2008), e professor associado da Escola de Economia de São Paulo (2008-2015). De fevereiro de 2023 a maio de 2025, atuou como Secretário Nacional de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento. É "Elected Fellow" da Econometric Society e International Association for Applied Econometrics. Pesquisador nível 1 do CNPq e pesquisador associado do Institute of Labor Economics (IZA), da Global Labor Organization (GLO), do Center for Evaluation and Development (C4ED) e do Núcleo de Estudos Raciais do Insper (NERI). Foi Editor da Brazilian Review of Econometrics e Editor Associado do Journal of Business Economics and Statistics, do Journal of Econometric Methods e do Journal of Applied Econometrics.

Tamille Sales Dias

Analista Técnica de Políticas Sociais. Mestre em Política Social e Pesquisa pela University College London (2018-2019). Bolsista do Programa Chevening do Foreign and Commonwealth Office, Governo do Reino Unido. Mestre em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pelo Centro Avançado de Estudos Multidisciplinares / Universidade de Brasília (2015-2016). Bacharel em Ciências Sociais - habilitação em Sociologia - pela Universidade de Brasília (2009-2013). Experiência com pesquisa na área de políticas informadas por evidências, desenho de políticas, população, mundo do trabalho, juventudes, gênero e desigualdades. Foi assessora para políticas sociais na Casa Civil da Presidência da República (2016-2018) e Coordenadora de Estudos e Estatísticas do Trabalho no Ministério da Economia (2019-2021). Atualmente atua como Coordenadora-geral de Avaliação e Organização de Evidências na Diretoria de Altos Estudos da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Vinícius de Araújo Mendes

Doutor em Economia pela Universidade de São Paulo. Professor Adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), do Programa de Pós-graduação em Economia da UFBA e professor colaborador do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da mesma instituição. Pesquisador do Programa Integrado de Economia, Tecnologia e Inovação em Saúde do ISC-UFBA e pesquisador do CEA/Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada. É consultor do Departamento de Economia e Desenvolvimento em Saúde do Ministério da Saúde. Pesquisa em economia da saúde, demografia econômica, com foco em inferência causal, avaliação de impacto e avaliação de políticas públicas de saúde.

Viviane Silvestre

Servidora pública desde 2010 no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e atualmente é coordenadora de produção de indicadores na Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (SAGICAD). Atua na área de monitoramento de políticas públicas, com experiência na produção e análise de indicadores, gestão de informações e fortalecimento do uso de evidências na tomada de decisão. É graduada em Sistemas de Informação pela Universidade do Distrito Federal (UDF), possui especialização em Ciência de Dados pelo Centro Universitário IESB e MBA em Gestão Pública pela Enap. Possui experiência no desenvolvimento de estudos técnicos, painéis de monitoramento e iniciativas de documentação metodológica, contribuindo para a qualificação da gestão pública, a transparência e a melhoria das políticas sociais.

Wesley Matheus

Cientista social, PhD em ciência política e especialista em ciências de dados. Atualmente é Secretário Adjunto da Secretaria de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento (SMA/MPO), Presidente da Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) e Pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Afro-CEBRAP).



**Semana da
Avaliação
2026**